SEMINÁRIO

Previsão de Séries Temporais com Modelagem ARIMA (Box-Jenkins)

Fábio Daros de Freitas

Departamento de Engenharia Elétrica/PPGEE – UFES

Terça-feira,1 de abril de 2003 - 16:00h

Local: Auditório do CT - UFES

Informações: Prof. Alberto F. Souza- (27) 3335 2641



Previsão de Séries Temporais com Modelagem ARIMA (Box-Jenkins)

Fábio Daros de Freitas

Departamento de Informática - Departamento de Engenharia Elétrica/PPGEE – UFES



Visão Geral

- Objetivos
- Séries Temporais
- Modelo ARIMA (Box-Jenkins)
- Metodologia Box-Jenkins
- Ferramenta TSTOOL/ARIMA
- Conclusão
- Discussão



- Introdução ao modelo ARIMA e à metodologia
 Box-Jenkins para previsão de séries temporais.
- Apresentar uma implementação de um ambiente para modelagem e previsão ARIMA.
- Modelos sazonais não serão abordados.



- Séries Temporais
- Séries Temporais e Processos Estocásticos
- Análise de Séries Temporais



 Uma série temporal (ST) é uma seqüência de observações tomadas seqüencialmente no tempo em intervalos regulares.

$$\mathbf{Z} = (Z_t, Z_{t-1}, Z_{t-2}, ..., Z_{t-N})$$

 Exemplo: preços de fechamento de ações na bolsa de valores.



369 cotações da ação ordinária da IBM entre 17-MAI-1961 e 2-NOV-1962



Não é uma série temporal:

$$\mathbf{z} = (z_t, z_{t-1}, z_{t-5}, z_{t-10})$$

amostragem em intervalos irregulare s

 As inferências em ST se dão no mesmo intervalo da amostragem ou, recursivamente, em múltiplos inteiros deste.

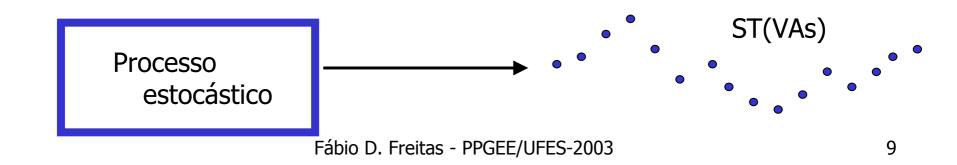
$$\mathbf{Z} = (Z_t, Z_{t-10}, Z_{t-20}, \cdots)$$

$$\hat{Z}_{t+20 \to OK!}$$

$$\hat{Z}_{t+5 \to N\tilde{A}O!}$$



- Um fenômeno estatístico que evolui no tempo segundo as leis da probabilidade é denominado processo estocástico.
 - A realização de um processo estocástico é um conjunto de variáveis aleatórias (VA) – o registro temporal dos valores é uma série temporal.





Séries Temporais e Processos Estocásticos

- Processos estocásticos estacionários são aqueles cujas propriedades estatísticas não se alteram com o deslocamento da origem no tempo.
- Algumas propriedades estatísticas:
 - Média: nível sobre o qual o processo oscila

$$\overline{z} = \mu = \frac{1}{N} \sum_{t=1}^{N} z_t$$

Variância: espalhamento da oscilação

$$\sigma_z^2 = \frac{1}{N} \sum_{t=1}^{N} (z_t - \overline{z})^2$$



Séries Temporais e Processos Estocásticos

- Análise de séries temporais
 - desenvolve um conjunto de métodos para o tratamento das séries temporais como a realização de processos estocásticos.



Modelo ARIMA (Box-Jenkins)

- Visão Geral
- Modelos Lineares Estacionários (ARMA).
- Modelos Lineares Não-Estacionários (ARIMA).



Modelo ARIMA – Visão Geral

- Modelo de séries temporais baseado na estrutura de dependência serial (temporal) da série histórica.
 - dependência serial = influência que um valor (evento) recebe dos valores (eventos) anteriores.

$$x_t = f(x_{t-1}, x_{t-2}, \cdots) + K$$

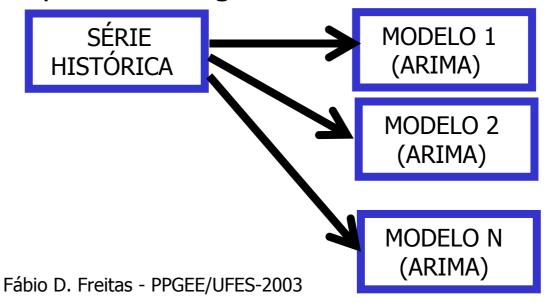
■ Nos modelos ARIMA fé linear em x e do tipo:

$$f(x_{t-1}, x_{t-2}, \dots, x_{t-k}) = b_1 x_{t-1} + b_2 x_{t-2} + \dots + \dots + b_k x_{t-k} + C$$

onde k é o tamanho (ordem) da dependênci a serial.

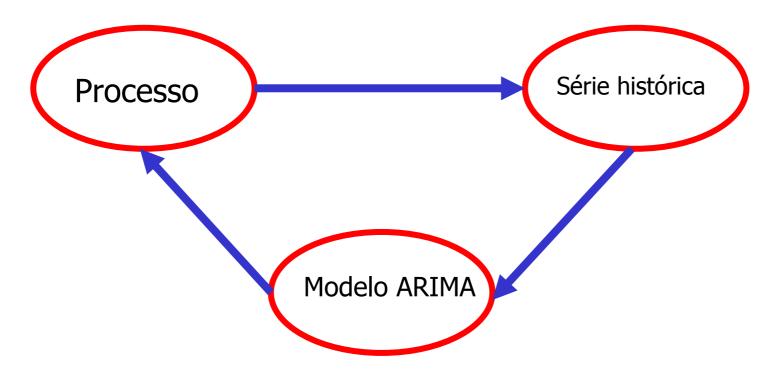


- Um modelo é definido pelo conjunto de valores dos parâmetros k, b₁, b₂, etc...
- "Modelagem" de uma série histórica é seleção de um modelo a partir dos valores da série, que se aproxime do processo real que gerou a série.
- Uma série histórica pode dar origem a vários modelos.



Modelo ARIMA – Visão Geral

 No escopo da modelagem, os termos Modelo e Processo são equivalentes – o modelo é uma tentativa de "engenharia reversa" do processo.





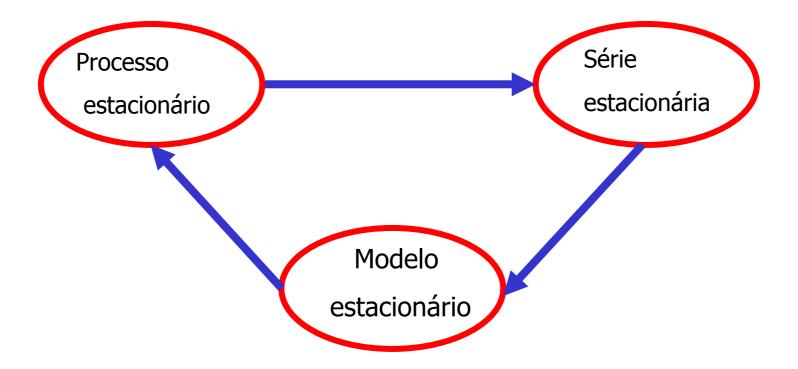
- ARIMA é uma família de modelos (processos) lineares estacionários:
 - AR(p) Autoregressivo (autoregressive)
 - MA(q) Médias móveis (moving average)
 - ARMA(p, q) Autoregressivo-médias móveis (auroregressive-moving average)

e não estacionários

- ARIMA(p, d, q) Autoregressivo-Integrado-médias móveis (autoregressive-integrated-moving average).
- p, q são os tamanhos das dependências seriais, ou ordem do modelo.
- d é o grau da diferenciação da série histórica que garanta sua estacionariedade ► será visto adiante.



Representam processos estacionários



I AR(p)
$$\rightarrow$$

$$\widetilde{z}_{t} = q_{1}\widetilde{z}_{t-1} + q_{2}\widetilde{z}_{t-2} + \ldots + q_{p}\widetilde{z}_{t-p} + a_{t}$$

•
$$MA(q) \rightarrow$$

$$\widetilde{z}_{t} = a_{t} - \theta_{1} a_{t-1} - \theta_{2} a_{t-2} - \dots - \theta_{q} a_{t-q}$$

$$\widetilde{Z}_t = Z_t - \mu$$
: desvios do processo em relação à sua média.

 a_t, a_{t-1}, \dots : resíduo - (ruído branco) distribuiç ão normal, média zero e variança σ_a^2

■ ARMA(p, q) = AR(p) "+" $MA(q) \rightarrow$

$$\widetilde{z}_{t} = q_{1}\widetilde{z}_{t-1} + \ldots + q_{p}\widetilde{z}_{t-p} + a_{t} - \theta_{1}a_{t-1} - \ldots - \theta_{q}a_{t-q}$$

$$\mathsf{AR}(\mathsf{p}) \qquad \mathsf{MA}(\mathsf{q})$$



- Operadores em ST:
 - Operador backward shift (B)

$$B^{j}z_{t} = z_{t-j} \qquad \begin{cases} B^{0}z_{t} = z_{t} \\ B^{1}z_{t} = z_{t-1} \end{cases}$$

Operador forward shift (F)

$$F = B^{-1}$$

$$F^{j}z_{t} = z_{t+j}$$

$$\begin{cases} F^{0}z_{t} = z_{t} \\ F^{1}z_{t} = z_{t+1} \end{cases}$$



- Processo AR(p) Autoregressivo de ordem p.
 - $> z_t$ depende linearmente dos seus valores passados.

$$\widetilde{z}_{t} = q_{1}\widetilde{z}_{t-1} + q_{2}\widetilde{z}_{t-2} + \ldots + q_{p}\widetilde{z}_{t-p} + a_{t}$$

Utilizando o operador B:

$$\phi(B)\widetilde{z}_t = a_t$$
onde,

$$\phi(B) = 1 - \phi_1 B^1 - \phi_2 B^2 - \dots - \phi_p B^p$$

 $\widetilde{z}_t = z_t - \mu$: desvios do processo em relação à sua média.

 a_t, a_{t-1}, \ldots : resíduo - ruído branco : distribuiç ão normal, média zero e variança σ^2 Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



- Condição de estacionariedade de AR(p)
 - Raízes de $\phi(B) = 0$ (equação característica do processo)

devem estar fora do círculo unitário complexo.

$$AR(1): |\phi_{1}| < 1 \quad AR(2): \begin{cases} |\phi_{2}| < 1 \\ \phi_{2} + \phi_{1} < 1 \\ \phi_{2} - \phi_{1} < 1 \end{cases}$$

- Condição de invertibilidade de AR(p)
 - Invertível para quaisquer φ.



- Processo MA(q) Médias móveis de ordem q.
 - z_t depende linearmente dos valores passados dos erros
 a. O sinal negativo é convenção.

$$\widetilde{z}_{t} = a_{t} - \theta_{1} a_{t-1} - \theta_{2} a_{t-2} - \dots - \theta_{q} a_{t-q}$$

Utilizando o operador B:

$$\begin{split} \widetilde{z}_t &= \theta(B)a_t \\ onde, \\ \theta(B) &= 1 - \theta_1 B^1 - \theta_2 B^2 - \dots - \theta_a B^q \end{split}$$



- Condição de estacionariedade de MA(q):
 - ▶ Estacionário para quaisquer ⊕ .
- Condição de invertibilidade de MA(q) → satisfaz a dualidade dos modelos:
 - Raízes de $\theta(B) = 0$ (equação característica do processo) devem estar fora do círculo unitário.

$$MA(1): |\theta_{1}| < 1 \quad MA(2): \begin{cases} |\theta_{2}| < 1 \\ \theta_{2} + \theta_{1} < 1 \\ \theta_{2} - \theta_{1} < 1 \end{cases}$$

L

Modelos Lineares Estacionários

- Dualidade entre modelos invertíveis:
 - \triangleright AR(p) pode ser escrito como MA(∞).

$$\phi(B)\widetilde{z}_{t} = a_{t} \to \widetilde{z}_{t} = \phi^{-1}(B)a_{t}$$

$$Ex^{*}.AR(1): \widetilde{z}_{t} = a_{t} + \phi_{1} a_{t-1} + \phi_{1}^{2} a_{t-2} + \phi_{1}^{3} a_{t-3} + \dots$$

 \triangleright MA(q) pode ser escrito como AR(∞).

$$\widetilde{z}_{t} = \theta(B)a_{t} \to \theta^{-1}(B)\widetilde{z}_{t} = a_{t}$$

$$\operatorname{Ex}^{*}.\operatorname{MA}(1): \widetilde{z}_{t} = a_{t} - \theta_{1} z_{t-1} - \theta_{1}^{2} z_{t-2} - \theta_{1}^{3} z_{t-3} - \dots$$

(*) Expansão Binomial:
$$(1+x)^n = 1 + \frac{nx}{1!} + \frac{n(n-1)x^2}{2!} + \frac{n(n-1)(n-2)x^3}{3!} + \cdots$$



Modelos Lineares Estacionários - ARMA

- Processo ARMA(p,q) misto
 Autoregressivo-Médias Móveis de ordem p,
 q.
 - z_t depende linearmente dos seus valores passados e dos erros a.

$$\widetilde{z}_t = q_1 \widetilde{z}_{t-1} + \ldots + q_p \widetilde{z}_{t-p} + a_t - \theta_1 a_{t-1} - \ldots - \theta_q a_{t-q}$$

Utilizando o operador B:

$$\phi(B)\widetilde{z}_t = \theta(B)a_t$$

 $\widetilde{z}_t = z_t - \mu$: desvios do processo em relação à sua média.

 a_t, a_{t-1}, \ldots : resíduo - ruído branco : distribuiç ão normal, média zero e variança σ^2 Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Modelos Lineares Estacionários - ARMA

- Importância do modelo ARMA(p,q):
 - Permite modelar uma série estacionária com menos parâmetros (modelo menor) que um AR(p) ou MA(q).

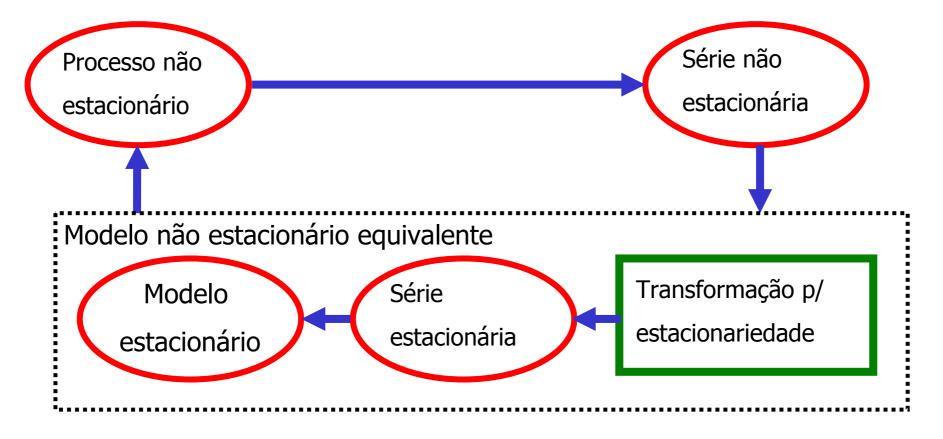
$$\rightarrow$$
 (p_{ARMA}+ q_{ARMA})< p_{AR}, q_{MA}.

- Condições de estacionariedade e invertibilidade necessárias:
 - Raízes de

$$\varphi(B) = 0$$
 e

$$\theta(B) = 0$$
 fora do círculo unitário complexo.

Representam processos não estacionários





Operador *d-diferenças* (∇nabla)

$$\nabla^{d} = (1 - B)^{d}$$

$$\nabla^{1}z_{t} = z_{t}$$

$$\nabla^{2}z_{t} = z_{t} - z_{t-1}$$

$$\nabla^{2}z_{t} = z_{t} - z_{t-2}$$



Exemplo:

Expressão recursiva para o operador de diferenças.

$$\nabla z_{t} = (1 - B)z_{t} = z_{t} - z_{t-1}$$

$$\nabla^{2} z_{t} = (1 - B)^{2} z_{t} = (1 - B)(1 - B)z_{t}$$

$$= (1 - B)(z_{t} - z_{t-1}) = (z_{t} - z_{t-1}) - (z_{t-1} - z_{t-2})$$

•

$$\nabla^d z_t = \nabla^{d-1} z_t - \nabla^{d-1} z_{t-1}$$



Operador soma infinita (S)

$$Sx_{t} = \sum_{h=-\infty}^{t} x_{h} = (1+B+B^{2}+...)x_{t}$$

$$S^{1} = (1-B)^{-1} = \nabla^{-1}$$

$$S^{2} = Sx_{t} + Sx_{t-1} + Sx_{t-2} + \cdots = (1+2B+3B^{2}+...)x_{t}$$



Exemplo:

Tecnicamente, as infinitas somas do operador S não convergem. Portanto, na prática é utilizado o operador finito S_m. Assim, a integração finita utiliza um z_k (k < t) como valor inicial.

Para d=1 e m=t-k temos:

$$z_t = w_t + w_{t-1} + \dots + w_{k+1} + z_k$$

- Obtenção da estacionariedade.
 - Se z é uma série não estacionária homogênea*:

$$\mathbf{w} = \nabla^d \mathbf{z} = (\nabla^d z_t, \nabla^d z_{t+1}...)$$

é uma série estacionária!

- Se z tem N observações, w terá N − d.
- Analogamente, a série z é obtida pela integração das suas d-diferenças w.

$$z_t = S^d w_t$$

Ainda, temos que:

$$\nabla^d \widetilde{z}_t = \nabla^d z_t, \forall d \ge 1$$

(*) apresenta tendência estocástica.

ARIMA(p, d, q) = ARI(p, d) "+" IMA(d, q)

$$\nabla^{d} z_{t} = \phi_{1} \nabla^{d} z_{t-1} + \dots + \phi_{p} \nabla^{d} z_{t-p} + \delta + a_{t} - \theta_{1} a_{t-1} - \dots - \theta_{q} a_{t-q}$$

$$\text{ARI}(\mathbf{p}, \mathbf{d}) \qquad \text{IMA}(\mathbf{d}, \mathbf{q})$$

$$\phi(B)\nabla^d z_t = \delta + \theta(B)a_t$$

Ou, em w

$$\begin{aligned} w_t &= \varrho_1 w_{t-1} + \ldots + \varrho_p w_{t-p} + \delta + a_t - \theta_1 a_{t-1} - \ldots - \theta_q a_{t-q} \\ \varrho(B) w_t &= \delta + \varrho(B) a_t \end{aligned}$$

 δ é uma constante de nível do modelo.



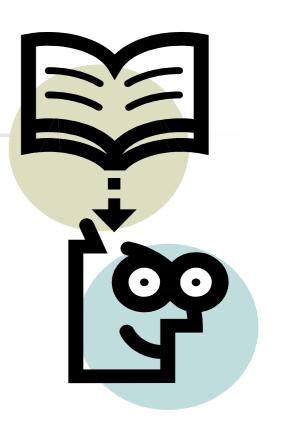
O termo *Integrado* faz alusão ao fato da série z ser obtida pela integração (soma finita em d vezes) da séries estacionária w.

ARIMA - Checkpoint 1

- ▲ ARIMA(p, d, q)
 - \rightarrow ARIMA(p, 0, 0) = AR(p)
 - \rightarrow ARIMA(0, 0, q) = MA(q)
 - \rightarrow ARIMA(p, 0, q) = ARMA(p,q)
 - \rightarrow ARIMA(p, d, 0) = ARI(p, d)
 - \rightarrow ARIMA(0, d, q) = IMA(d, q)



• Condições de estacionariedade e invertibilidade: raízes de fora do círculo unitário. $\varphi(B) = 0$ $\theta(B) = 0$





Metodologia Box-Jenkins

- Objetivos
- Etapas da Metodologia
 - Identificação
 - Estimação
 - Diagnóstico
 - > Forecast



Metodologia Box-Jenkins

- Objetivo: obter parâmetros de modelo que minimizem o erro médio quadrático dos forecasts.
- Parâmetros:

p = ordem do operador AR não sazonal $\phi_1, \phi_2, ..., \phi_p = \text{coeficientes AR}$ q = ordem do operador MA não sazonal $\theta_1, \theta_2, ..., \theta_q = \text{coeficientes MA}$ $\delta = \mu_z (1 - \phi_1 - \phi_2 - ... - \phi_p)$



Metodologia Box-Jenkins

- Etapas da Metodologia:
 - Identificação: define a ordem do modelo e uma primeira aproximação do parâmetros a partir da série histórica.
 - Estimação: obtenção de estimativas eficientes dos parâmetros a partir do modelo identificado e da série histórica.
 - Diagnóstico: verificação da qualidade dos parâmetros estimados para o modelo.



Metodologia Box-Jenkins

- Dinâmica da Método:
 - Repetir as etapas 2 e 3 (eventualmente 1, 2, e 3) até que o resultado do modelo seja satisfatório.
 - 1. Identificação
 - 2. Estimação
 - Jacobia de la constitución de
 - 4. Foreacast



Identificação

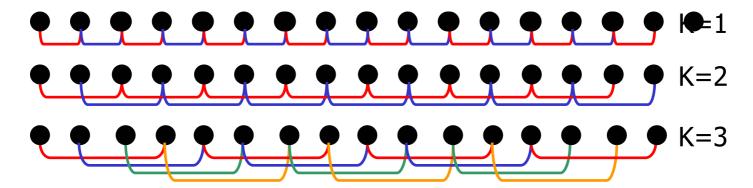
- Objetivos:
 - ? Ordem das d-diferenças que torne a série estacionária.
 - ? Ordens p e q dos operadores AR(p) e MA(q).
 - ? Estimativas iniciais dos parâmetros AR e MA.



Identificação

- Ferramentas:
 - Para obter d e q:
 - Análise da Função Autocorrelação Amostral ACF (Sample Autocorrelation Function).
 - Para obter p:
 - Análise da Função Autocorrelação Amostral Parcial –
 PACF (Sample Partial Autocorrelation Function).
 - Estimativas iniciais de AR(p) e MA(q):
 - Método Box-Jenkins

A ACF mostra como a correlação (dependência serial) entre dois valores z_t e z_{t+k} da série varia com o aumento da distância (lag k) entre eles.



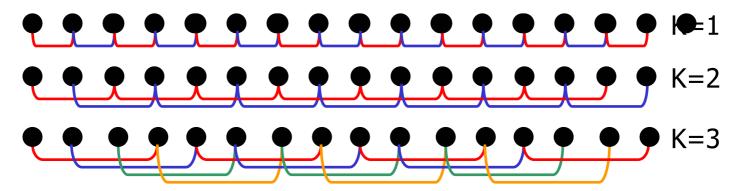
- Fornece uma visão estrutural de dependência serial da série histórica para vários intervalos k.
- Correlograma é o gráfico da ACF em função de k.



Cálculo dos coeficientes da ACF

$$r_k = \frac{\frac{1}{N} \sum_{t=1}^{N-k} (z_t - \overline{z})(z_{t+k} - \overline{z})}{\sigma_z^2}$$

$$r_0 = 1$$





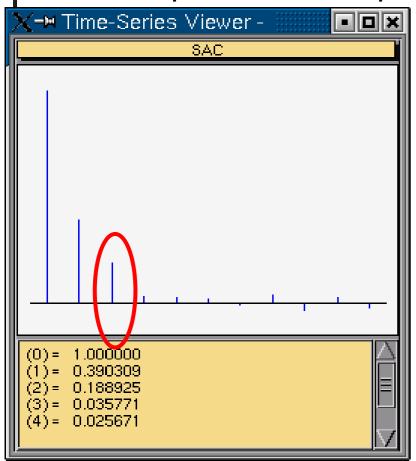
- Significância estatística dos valores da ACF
 - Erro Padrão (standard error) dos coeficientes da ACF - Critério de Bartlett.

$$se_{r_k} = \sqrt{\sigma_{r_k}^2} \Rightarrow \sigma_{r_k}^2 = \frac{1 + 2\sum_{j=1}^{k-1} r_j^2}{N}$$

$$r_k < 1.96 \ se_{r_k} \rightarrow r_k \cong 0$$

i.e. valores menores que o SE são desprezados (estatisticamente = 0).

Comportamentos típicos da ACF (correlograma)

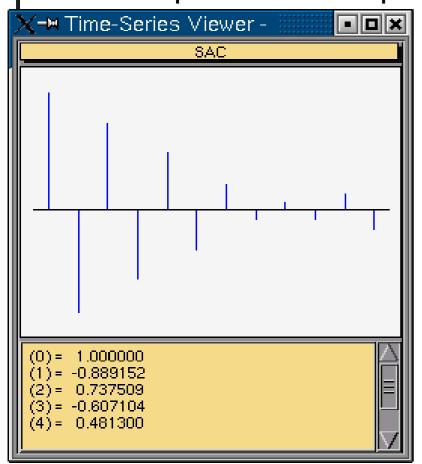


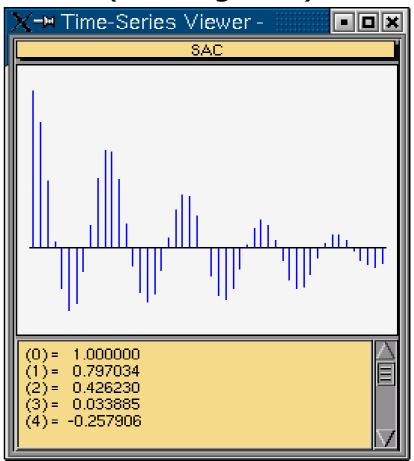
-M Time-Series Viewer -- 0 × 1.000000

a) com corte no lag k

b) amort. exponencial – sem oscilação

Comportamentos típicos da ACF (correlograma)





c) amort. exponencial – com oscilação

d) amortecimento senoidal



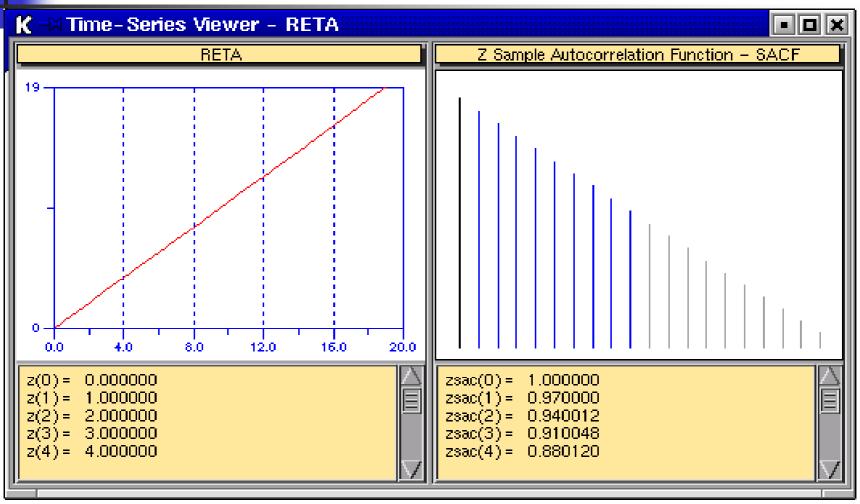
Estacionariedade da série através do comportamento da ACF:

Corte ou amortecimento súbito com ou sem oscilações:

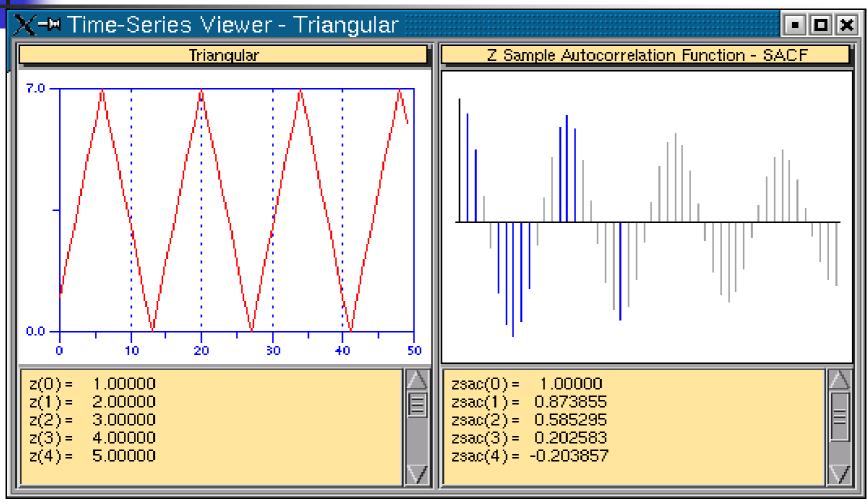
→ série estacionária

Amortecimento lento com ou sem oscilações (1º valor próximo a 1):

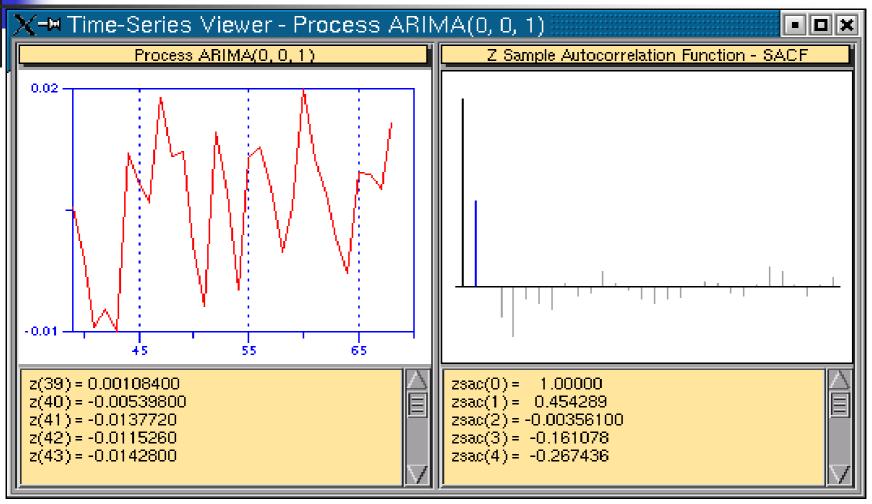
→ série não estacionária



Série Não Estacionária



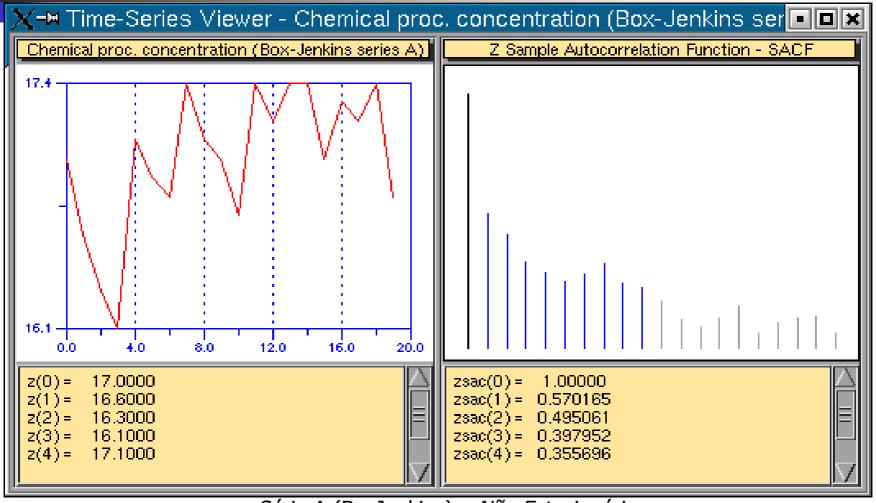
Série com estacionariedade



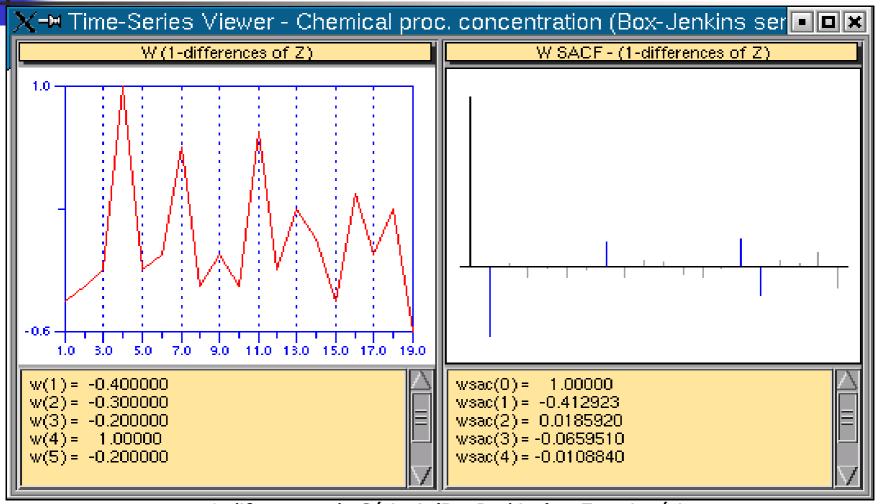
Série MA(1) Φ = -0.8 - Estacionária



- Série não estacionária: aplica-se o método das diferenças (d=1, 2, ...) até que a nova série torne-se estacionária.
 - \triangleright Tipicamente d=0, 1, ou 2:
 - d = 0 (série original estacionária)
 - d = 1 (série original com tendência constante)
 - d = 2 (série original com tendência variável no tempo).
 - A ordem ótima da diferenciação geralmente apresenta o menor desvio padrão da série.
 - \triangleright *d*=0 implica em δ ≠ 0 (constante do modelo).
- Usualmente a inspeção das 20 primeiras autocorrelações é suficiente.



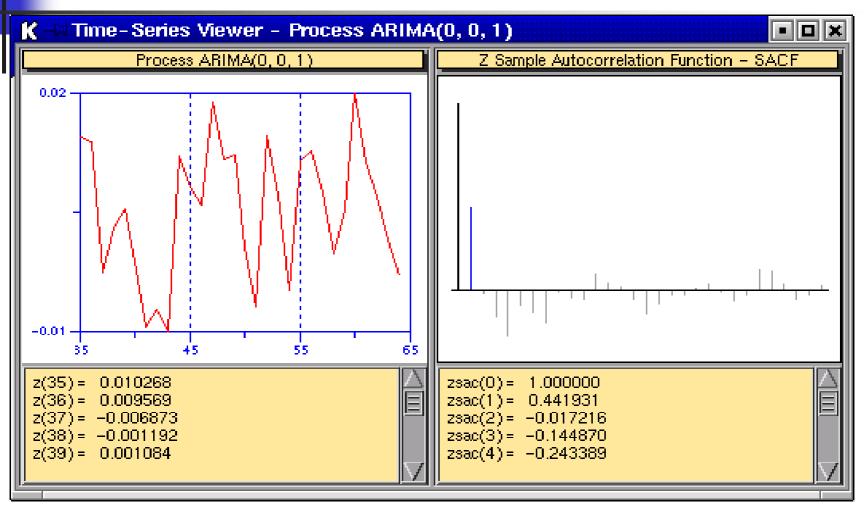
Série A (BoxJenkins) - Não Estacionária



1-diferenças da Série A (BoxJenkins) - Estacionária

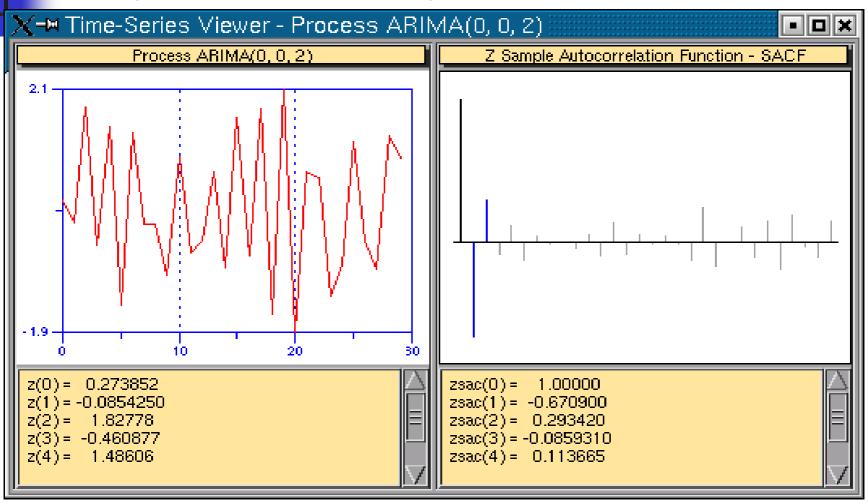


- A ACF de um processo MA(q) somente terá valores até o lag p, com corte abrupto (cut-off).
 - Dependência serial (regressão) com os q resíduos passados (a).



Série MA(1) Φ = -0.8 - Estacionária

Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Série MA(2) Φ 1= 0.85, Φ 2= -0.65 - Estacionária

Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

• A PACF calcula a autocorrelação entre z_t e z_{t+k} excluindo o efeito dos pontos intermediários.

- então a correlação de *lag* 1 se propaga para as correlações de *lag* 2 e superiores.
- A **correlação parcial** no *lag k* é a correlação descontada das correlações esperadas devido à propagação das correlações de *lag* inferiores.
- No lag 1 a ACF e PACF são iguais.

La Cálculo dos coeficientes da PACF (Equações de Yule-Walker):

$$r_{kk} = \phi_{kk} = \begin{cases} r_1 & , se \ k = 1 \\ r_k - \sum_{j=1}^{k-1} r_{k-1,j} r_{k-j} \\ \hline 1 - \sum_{j=1}^{k-1} r_{k-1,j} r_j \end{cases}, se \ k = 2,3,...$$

Cálculo recursivo dos coeficientes da PACF.

$$Algoritmo \ de \ Durbin - Levinson$$
 para $l = 1, 2, \cdots, (L-1)$.
$$\begin{cases} p_{11} &= r_1 \\ v_1 &= 1 - r_1^2 \end{cases}$$
 inicialização
$$\begin{cases} p_{11} &= r_1 \\ v_1 &= 1 - r_1^2 \end{cases}$$

$$p_{l+1,l+1} &= (r_{l+1} - p_{l,1}r_l - p_{l,2}r_{l-1} - \cdots - p_{l,l}r_1) / v_l$$

$$p_{l+1,j} &= p_{l,j} - p_{l+1,l+1}p_{l,l+1-j}, j = 1, 2, \cdots, l$$

$$v_{l+1} &= v_l (1 - p_{l+1,l+1}) (1 + p_{l+1,l+1})$$

 Standard Error dos coeficientes da PACF (Critério de Quenouille)

$$\sigma_{r_{kk}}^2 \cong \frac{1}{N}$$
, para $k \ge p+1$

$$se_{r_k} = \frac{1}{\sqrt{N}}$$

$$r_{kk} < 1.96 se_{r_{kk}} \rightarrow r_{kk} \cong 0$$

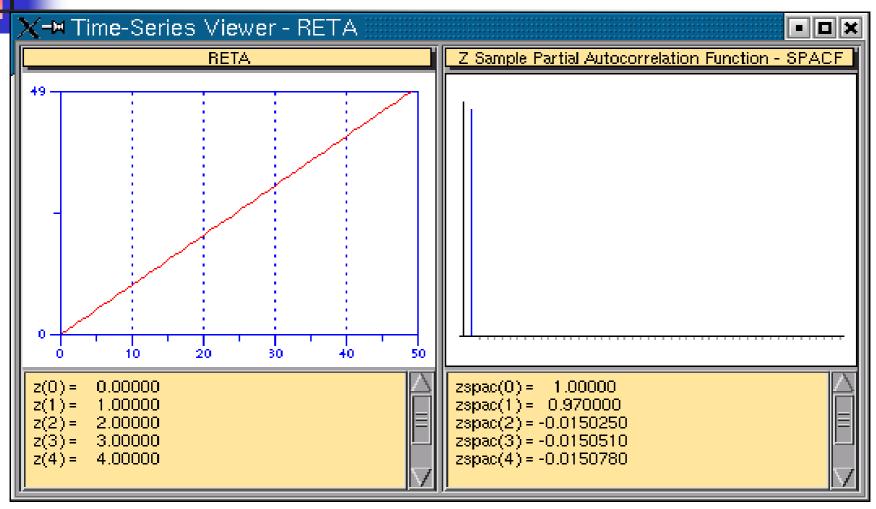


- A PACF mostra quais as correlações são efetivas:
 - Se uma ACF tem correlações até o lag n e a PACF tem até o lag 1, então as correlações de lag k > 1 da ACF são explicadas como propagações da correlação de lag 1.
- A PACF de um processo AR(p) somente terá valores até o lag p, com corte abrupto (cutoff).
 - Dependência serial (regressão) com os p valores passados de z.

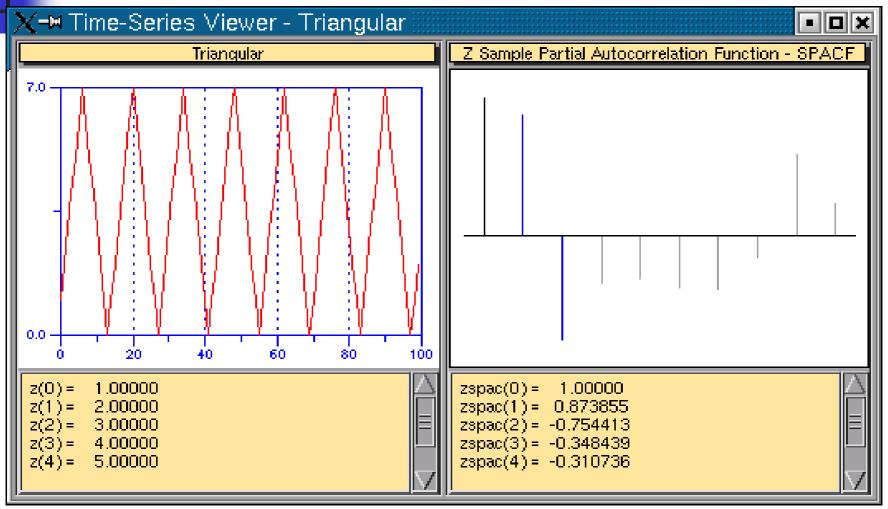
- Outro significado dos coeficientes da PACF:
 - > Os coeficientes r_{kk} da PACF são os coeficientes ϕ_{kk} de maior ordem para um modelo AR(k) para a série, ou seja:

$$k = 1 - AR(1):\phi_{11}$$

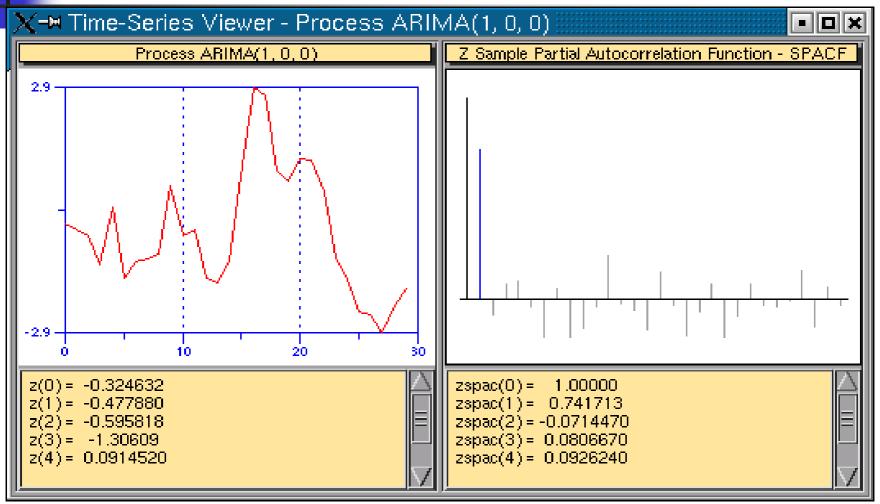
 $k = 2 \rightarrow AR(2):\phi_{21},\phi_{22}$
 $k = 3 \rightarrow AR(3):\phi_{31},\phi_{32},\phi_{33}$
 $k = 4 \rightarrow AR(4):\phi_{41},\phi_{42},\phi_{43},\phi_{44}$



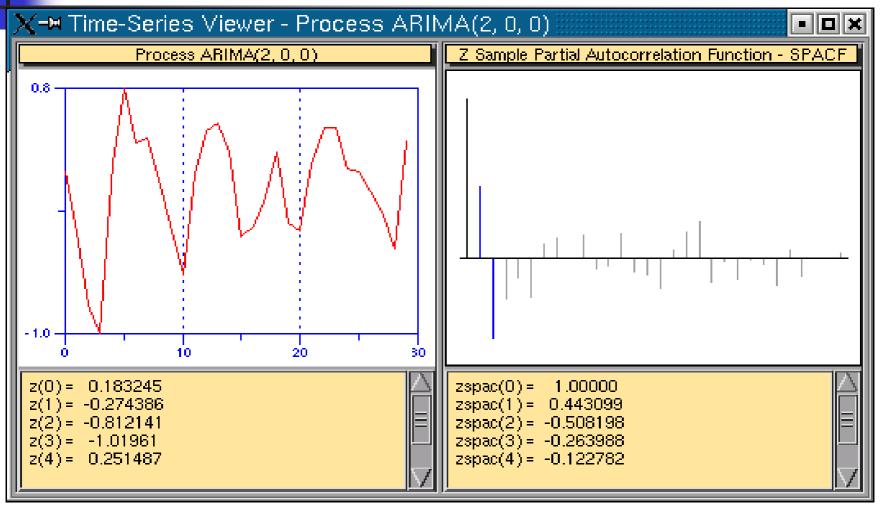
Da série de correlações da reta, apenas a primeira é efetiva



Correlações efetivas



SAPCF de um processo AR(1)



SAPCF de um processo AR(2)



- As estimativas iniciais dos parâmetros do modelo ARIMA:
 - Solução inicial para os algoritmos da etapa de Estimação.
 - Obtidas através das correlações (ACF) e covariâncias da séries.
 - Método Box-Jenkins



 1- Estimativas iniciais dos parâmetros AR(p): solução do sistema (c_i são as autocovarianças de w):

2- Primeiras q+1 autocovarianças do processo MA derivado são obtidas:

$$\begin{aligned} w_t' &= w_t - \hat{\phi}_1 w_{t-1} - \dots - \hat{\phi}_p w_{t-p} \\ w_t' &= \hat{\phi}(B) w_t \therefore w_t' = \theta(B) a_t \quad \text{processo MA derivado} \end{aligned}$$

$$c_{j}^{"} = \sum_{i=0}^{p} \phi_{i}^{2} c_{j} + \sum_{i=1}^{p} (\phi_{0} \phi_{i} + \phi_{1} \phi_{i+1} + \dots + \phi_{p-1} \phi_{p}) (c_{j+i} + c_{j-i})$$
para $j = 0, 1, \dots, q$
onde $\phi_{0} = -1$



 3- Estimativas iniciais dos parâmetros MA(q): processo linearmente convergente da função autocovariança.

$$\begin{split} & \gamma_0 = (1 + \theta_1^2 + \ldots + \theta_q^2) \sigma_a^2 \\ & \gamma_k = (-\theta_k + \theta_1 \theta_{k+1} + \ldots + \theta_{q-k} \theta_q) \sigma_a^2 \quad \text{para } k \geq 1 \\ & \text{computa - se os parâmetros } \sigma_a^2, \theta_q, \theta_{q-1}, \ldots, \theta_1 \text{ nesta ordem.} \\ & \text{inicialmente, } \theta_1, \theta_2, \ldots, \theta_q = 0 \end{split}$$

$$\sigma_a^2 = \frac{c_0'}{1 + \theta_1^2 + \dots + \theta_q^2}$$

$$\theta_j = -\left(\frac{c_j'}{\sigma_a^2} - \theta_1 \theta_{j+1} - \theta_2 \theta_{j+2} - \dots - \theta_{q-j} \theta_q\right)$$

usando - se
$$\theta_0 = 0$$



- Ordem das *d*-diferenças obtidas pela análise da ACF
- Propriedades da ACF e PACF:

Process	ACF	PACF
White-noise	All $\rho_s = 0$	all $\phi_{ss} = 0$
$AR(1): a_1 > 1$	Direct exponential decay($\rho_s = a_1^s$	$\phi_{11}=\rho_1,\phi_{ss}=0,s\geq 2$
$AR(1)$: $a_1 < 1$	Oscilating decay: $\rho_s = a_1^s$	$\phi_{11}=\rho_1,\phi_{ss}=0,s\geq 2$
AR(p)	Decays to 0, May Oscillate	Spikes thru lag p,
		All $\phi_{ss} = 0$, $s \ge p$
MA(1): $β>0$	Positive spike at lag 1, $\rho_s = 0$ for $s \ge 0$	Oscillating decay: ϕ_{11} <0
MA(1): $β<0$	Negative spike at lag 1, $\rho_s = 0$ for $s \ge 0$	Decay: $\phi_{11} < 0$
ARMA(1,1)	Exponential decay beginning	Exponential decay begin-
	at lag 1, Sign $\rho_1 = \text{sign}(a_1 + \beta)$	ing at lag 1. $\phi_{11} = \rho_1$ sign $(\phi_{ss}) = \text{sign } (\phi_{11})$
ARMA(p,q)	Decay(either direct or oscillatory) beginning at lag q	Decay (either direct or oscillatory) beginning at lag p



Estimação

Objetivos:

- Obter estimativas eficientes dos parâmetros de modelo, a partir do modelo identificado e da solução inicial.
- Utilização eficiente da série histórica disponível.



Métodos:

Maximização da função de verossimilhança (Maximum Likehood-ML) dos parâmetros do modelo para os valores da série histórica.



Maximizar a Função log-verossimilhança:

$$l(\phi, \theta, \sigma_a^2) \cong -\frac{S(\phi, \theta)}{2\sigma_a^2}$$
 para $n \ge 20$

 Minimizar a Função Soma dos Quadrados-S (Sum of Squares)

$$S(\phi, \theta) = \sum_{t = -c}^{N} \left[a_t | \mathbf{w}, \phi, \theta \right]^2$$



- Outras métodos de estimação bastante utilizados (Box-Jenkins):
 - Bayesiana
 - Kalman Filter



- S pode ser minimizada por rotinas de Quadrados Mínimos (Least Squares).
 - preenche-se N+Q equações

$$a_t = \widetilde{w}_t - \varrho_1 \widetilde{w}_{t-1} - \ldots - \varrho_p \widetilde{w}_{t-p_t} + \theta_1 a_{t-1} + \ldots + \theta_q a_{t-q}$$

 os valores dos parâmetros de modelo são obtidos pela minimização de S(Φ,Θ).

$$S(\phi, \theta) = \sum_{t = -c}^{N} \left[a_t | \mathbf{w}, \phi, \theta \right]^2$$



- Solução para a origem de t:
 - Backforecasts: valores iniciais para t < 1 são obtidos aplicando-se o modelo no sentido inverso do tempo.
 - Na prática S tem a forma:

$$S(\phi, \theta) = \sum_{t=1-Q}^{N} \left[a_t \middle| \mathbf{w}, \mathbf{e}, \phi, \theta \right]^2$$

onde os

$$a_t, w_t$$
 para $t < 1$

são obtidos pelos backforecasts e



- LS encontra MÍNIMO LOCAL a partir do estado sugerido pela estimativa inicial dos parâmetros.
 - Se a solução não for satisfatória, tenta-se outro estado inicial.



Diagnóstico

Objetivos:

- verificar a qualidade dos parâmetros estimados para o modelo.
- Benchmark de diversos modelos.
- Sugerir alterações nos parâmetros.

Métodos:

- Overfitting
- Diagnóstico dos resíduos
- Critérios de Informação



Diagnóstico

Overfitting:

Preencher um modelo mais elaborado visando expor direções de discrepância permitidas pelos parâmetros adicionais.



Diagnóstico dos resíduos at

Resíduos a_r:

$$a_{t} = \widetilde{w}_{t} - \varrho_{1}\widetilde{w}_{t-1} - \ldots - \varrho_{p}\widetilde{w}_{t-p_{t}} + \theta_{1}a_{t-1} + \ldots + \theta_{q}a_{t-q}$$

- Inspeção visual do gráfico dos resíduos primeiro passo indispensável no diagnóstico.
- se o modelo é correto, a_t se aproxima do ruído branco quando N cresce.



Diagnóstico dos resíduos a_t

Teste Portmanteau Lack-of-Fit

$$Q = n \sum_{k=1}^{K} r_k^2(\hat{a}), \quad \text{com } n = N - d$$

é aproximado pela distribuição Chi - Quadrados

$$\chi^2(K-p-q)$$

- Testa K autocorrelações r em grupo.
- K ~ 20.
- se o modelo é inadequado, os valores de Q são maiores que os Chi-Quadrados.



Diagnóstico dos resíduos at

Estatística Ljung-Box modificada

$$\widetilde{Q} = n(n+2) \sum_{k=1}^{K} \frac{r_k^2(\widehat{a})}{(n-k)} \quad \text{com } n = N - d$$

$$E[\widetilde{Q}] \approx K - p - q$$

da distribuição Chi - Quadrados

$$\chi^2(K-p-q)$$



Diagnóstico dos resíduos a_t

- Information criteria: AIC (Akaike) e BIC(Scharwz)
 - Modelos com menor AIC e BIC são preferidos.
 - Modelos escolhidos com BIC terão nunca número de parâmetros maior que os escolhidos com AIC.

$$AIC_{p,q} \cong \ln(\hat{\sigma}_a^2) + r \frac{2}{n} + \delta$$

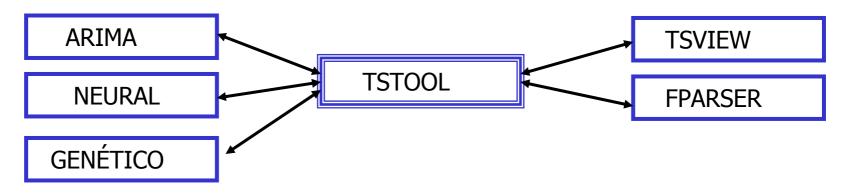
$$BIC_{p,q} = \ln(\hat{\sigma}_a^2) + r \frac{\ln(n)}{n}$$

$$r = p + q + 1$$

$$\hat{\sigma}_a^2 \text{ \'e a estimativa ML de } \sigma_a^2$$



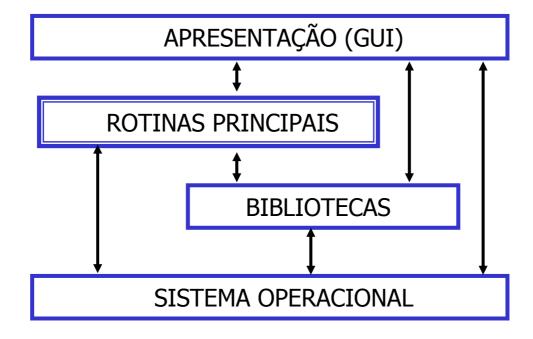
- Ambiente gráfico modular multi-modelos para previsão de séries temporais
 - Linux
 - Linguagem C
 - Bibliotecas auxiliares:
 - XForms
 - gsl (Gnu Scientific Library).





Ferramenta TSTOOL/ARIMA

- Arquitetura das aplicações
 - Base de código tenta maximizar o isolamento entre camadas para modularidade e portabilidade





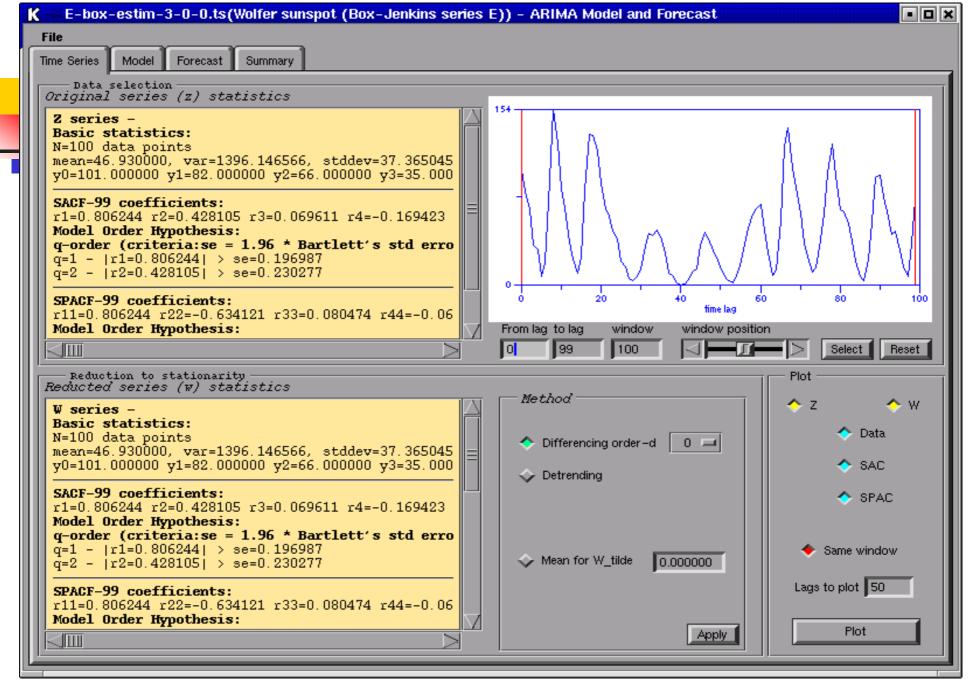
Ferramenta TSTOOL/ARIMA

- Módulos do TSTOOL
 - TSTOOL módulo principal :carrega, salva, exporta, etc...
 - TSVIEW módulo de gráficos: plot, dados, etc...
 - FPARSER- file parser com suporte a séries temporais (vetores) para armazenamento e IPC.
 - ARIMA Box-Jenkins
 - ▶ NEURAL* Rede neural com Aspirin/MIGRAINES
 - GENÉTICO* Algoritmo genético, neuro-genético.
- ≈ 14.500 LOC** (linhas de código)
 - (*) Implementados porém ainda não integrados ao TSTOOL (**) módulos TSTOOL, TRSVIEW, FPARSER, ARIMA

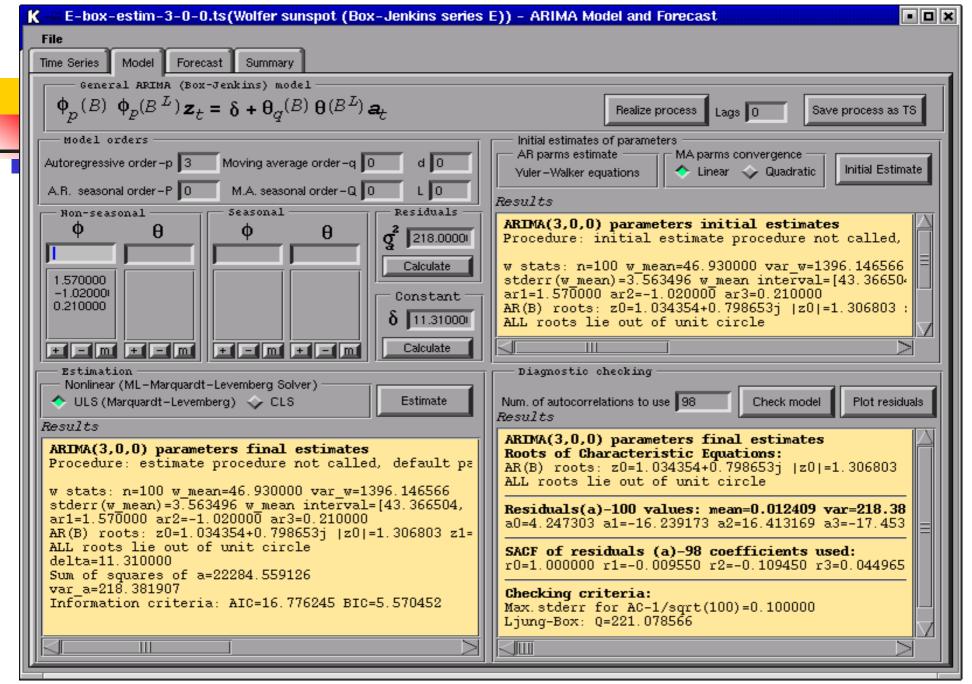


Ferramenta TSTOOL/ARIMA

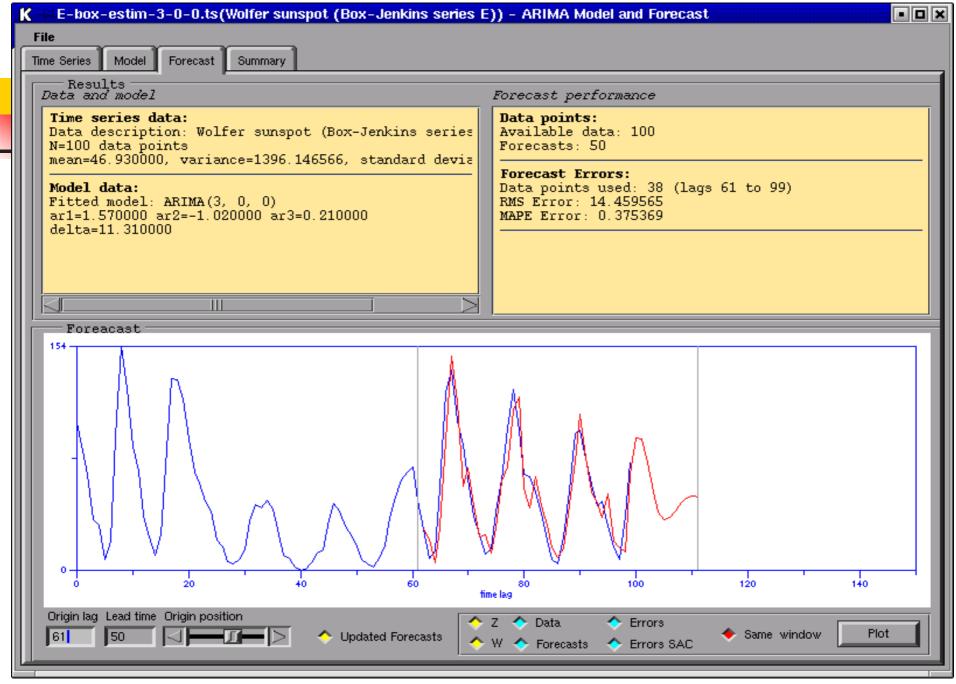
- Estágio de desenvolvimento alpha.
- Screenshots do módulo TSTOOL/ARIMA
 - Time-series seleção de range, estatísticas, SAC, SPAC.
 - Model parâmetros, estimativas iniciais, estimativas finais, diagnóstico.
 - Forecast– previsão, erros e resíduos.



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

TSTOOL/ARIMA- *Benchmak* com os exemplos de Box-Jenkins

	Resultados do módulo TSTOOL/ARIMA X Exemplos Box-Jenkins							
Série	Modelo	Estimativas Iniciais		Estimativas				
		Box-Jenkins	TSTOOL/ARIMA	Box-Jenkins	TSTOOL/ARIMA			
Chemical proc. concentration (Box- Jenkins series A)	(1,0,1)	ar1=0.87 ma1=0.48 delta=2.45 var_a=0.098 s=19.270010	ar1=0.868278 ma1=0.480381 delta=2.247506 var_a=0.097630 S=19.270133	ar1=0.92 ma1=0.58 delta=1.45 var_a=0.097 S=19.182801	ar1=0.916566 ma1=0.609902 delta=1.423594 var_a=0.097067 S=19.175424			
Chemical proc. concentration (Box- Jenkins series A)	(0,1,1)	ma1=0.53 delta=0.0 var_a=0.107 s=20.265666	ma1=0.528070 delta=0.002041 var_a=0.103100 S=20.276040	ma1=0.70 delta=0.0 var_a=0.101 s=19.719609	ma1=0.718569 delta=0.002041 var_a=0.002041 s=19.721280			
IBM stock (Box- Jenkins series B)	(0,1,1)	ma1=-0.09 delta=0.0 var_a=52.2 s=19192.615141	ma1=-0.086212 delta=-0.279891 var_a=52.152651 s=19192.213953	ma1=-0.09 delta=0.0 var_a=52.2 s=19192.615141	ma1=-0.073683, delta=-0.279891 var_a=52.160028 s=19194.920355			

TSTOOL/ARIMA- *Benchmak* com os exemplos de Box-Jenkins

Chemical temperature (Box- Jenkins series C)	(1,1,0)	ar1=0.81 delta=0.0 var_a=0.019 s=4.366651	ar1=0.805496 delta=-0.006743 var_a=0.017864 s=4.063117	ar1=0.82 delta=0.0 var_a=0.018 s=4.060537	ar1=0.825973, delta=-0.006033 var_a=0.017863 s=4.060911
Chemical temperature (Box-Jenkins series C)	(0,2,2)	ma1=0.09 ma2=0.07 delta=0.0 var_a=0.020 s=4.061787	ma1=0.085572 ma2=0.066229 delta=-0.002679 var_a=0.019496 S=4.368707	ma1=0.13 ma2=0.12 delta=0.0 var_a=0.019 s=4.355676	ma1=0.130983, ma2=0.122996, delta=-0.002679 var_a=0.019423 s=4.355705
Chemical viscosity (Box- Jenkins series D)	(1,0,0)	ar1=0.86 delta=1.32 var_a=0.093 s=27.990700	ar1=0.861462 delta=1.265212 var_a=0.089483 S=27.987230	ar1=0.87 delta=1.17 var_a=0.090 s=27.976432	ar1=0.876410, delta=1.128692 var_a=0.089510 s=27.978955
Chemical viscosity (Box- Jenkins series D)	(0,1,1)	ma1=0.05 delta=0.0 var_a=0.096 s=29.718366	ma1=0.051262 delta=0.003560 var_a=0.096174 s=29.717809	ma1=0.06 delta=0.0 var_a=0.096 s=29.716169	ma1=0.059482, delta=0.003560 var_a=0.096169 s=29.716159

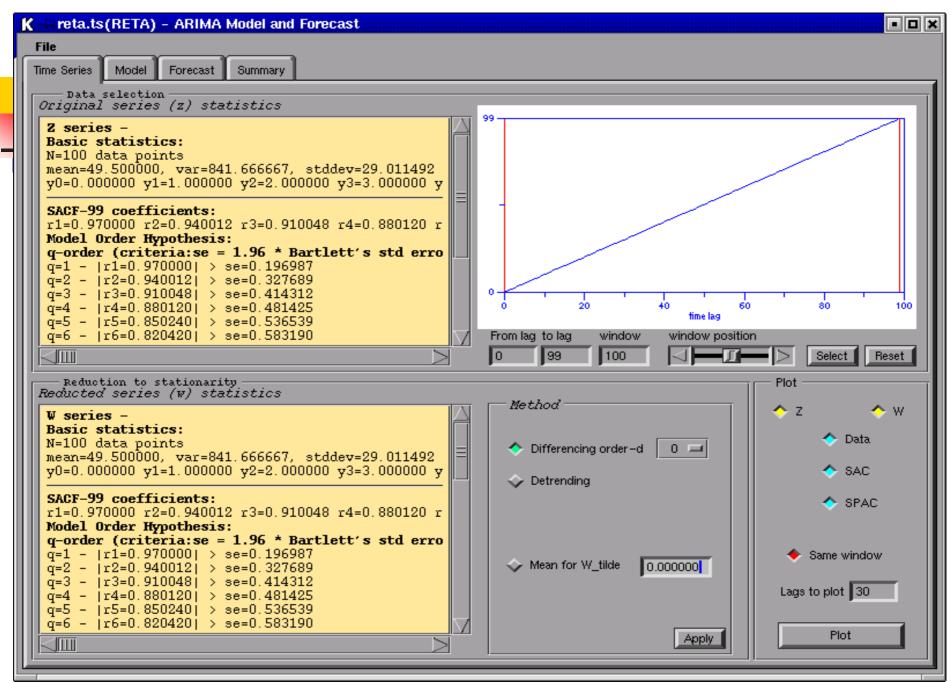
TSTOOL/ARIMA- *Benchmak* com os exemplos de Box-Jenkins

Wolfer sunspot (Box-Jenkins series E)	(2,0,0)	ar1=1.32 ar2=-0.63 delta=14.9 var_a=289.0 s=23538.354642	ar1=0.806244 ar2=-0.221924 delta=19.507863 var_a=388.158329 s=39547.779856	ar1=1.42 ar2=-0.73 delta=14.35 var_a=228.0 s=23085.065862	ar1=1.410409, ar2=-0.700836, delta=13.629755 var_a=226.406298 s=23096.631910
Wolfer sunspot (Box-Jenkins series E)	(3,0,0)	ar1=1.37 ar2=-0.74 ar3=0.08 delta=13.7 var_a=287.0 s=23048.543429	ar1=0.806244 ar2=-0.221924 ar3=-0.096621 delta=24.042304 var_a=373.486098 s=38054.067240	ar1=1.57 ar2=-1.02 ar3=0.21 delta=11.31 var_a=218.0 s=22284.559126	ar1=1.547141, ar2=-0.973827, ar3=0.189886, delta=11.113035 var_a=218.056043 s=22264.205800
Chemical yields (Box-Jenkins series F)	(2,0,0)	ar1=-0.32 ar2=-0.18 delta=58.3 var_a=115.0 s=7923.092342	ar1=-0.389878 ar2=-0.152389 delta=63.271062 var_a=113.105096 s=7928.507849	ar1=-0.34 ar2=-0.19 delta=58.87 var_a=113.0 s=7916.294670	ar1=-0.348361, ar2=0.193983, delta=59.021704 var_a=112.913167 s=7916.976328

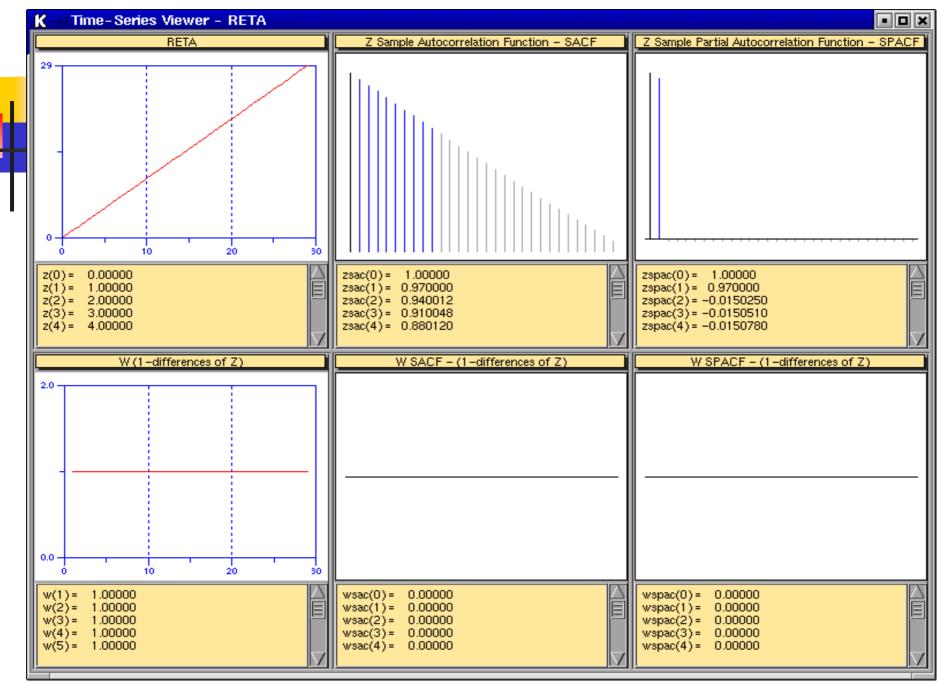


TSTOOL/ARIMA- Exemplos de modelagem

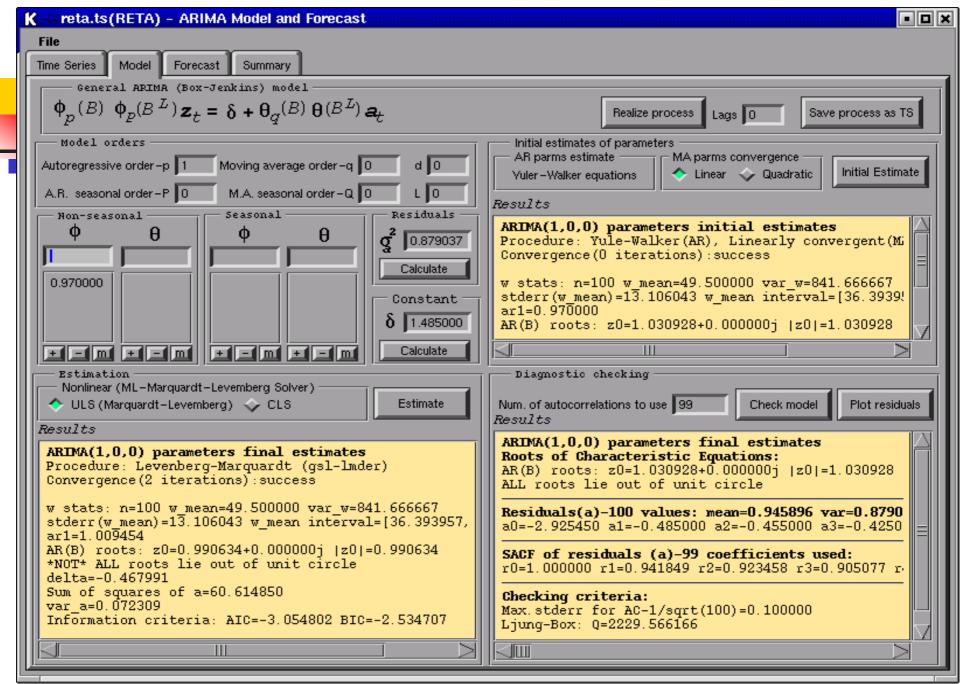
- Reta
- Série triangular.
- Cotações de COFAP (FAP4)



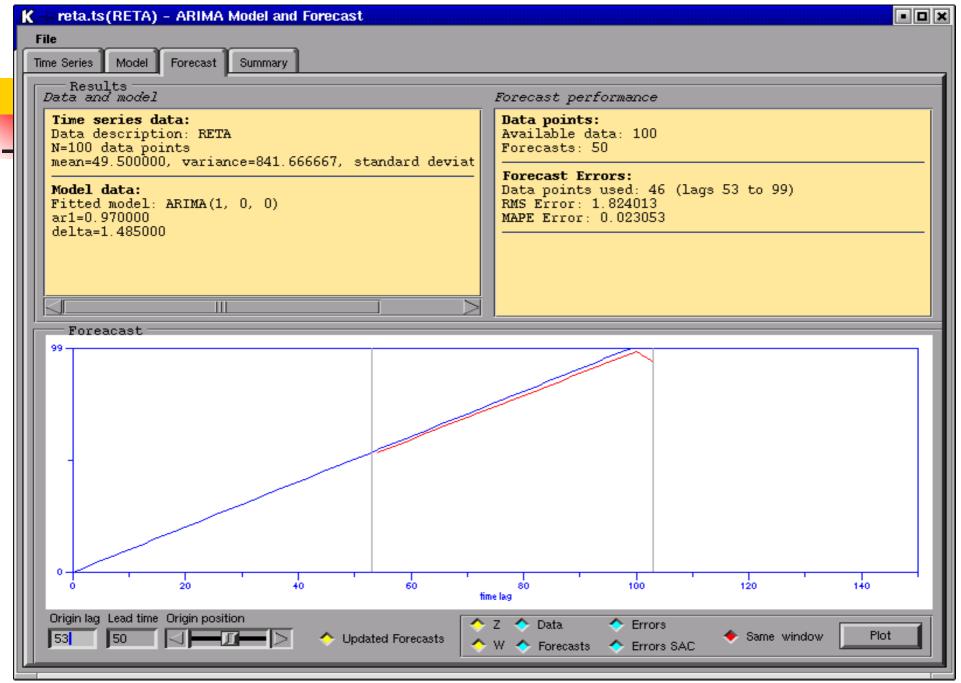
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



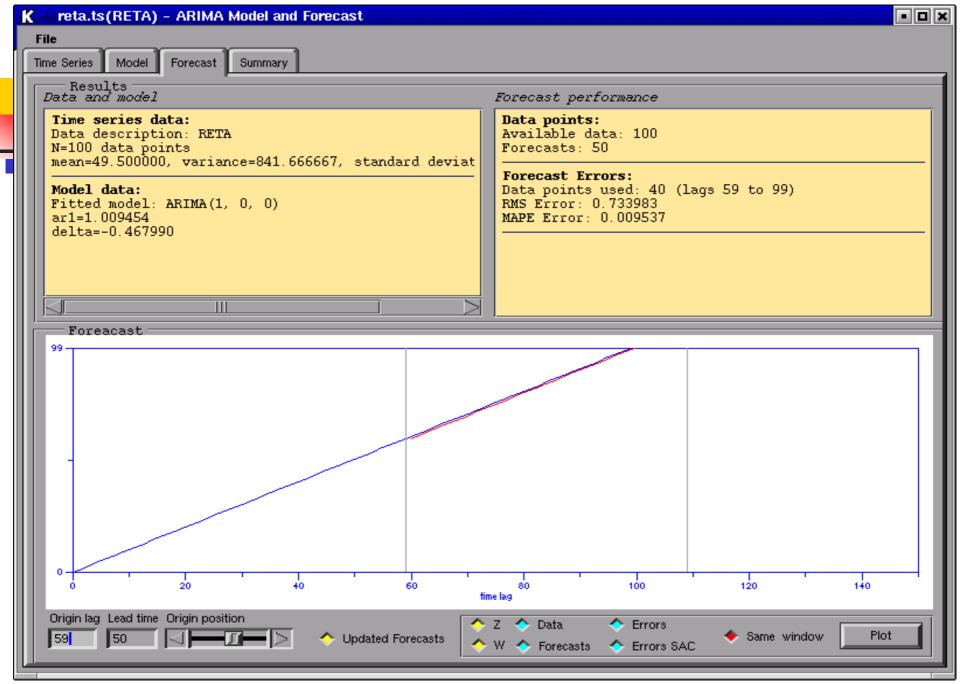
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



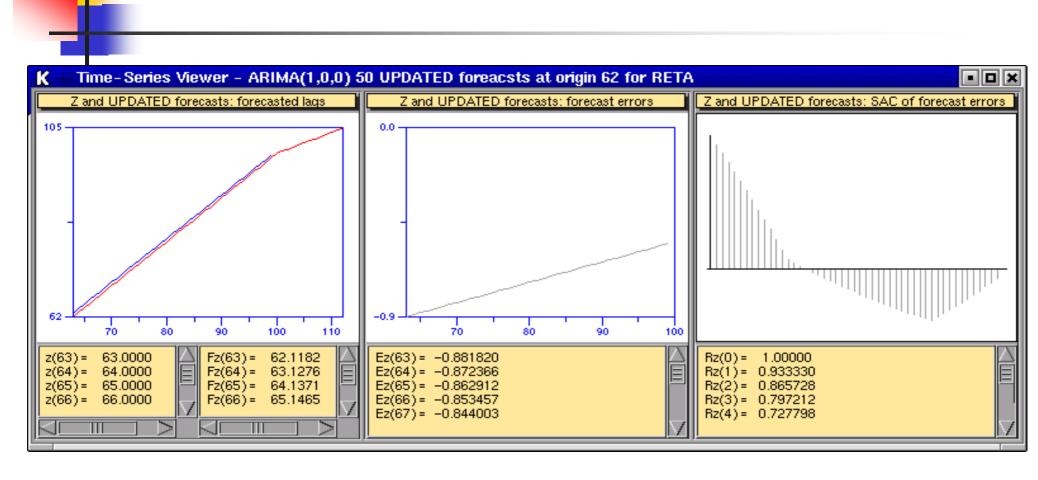
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

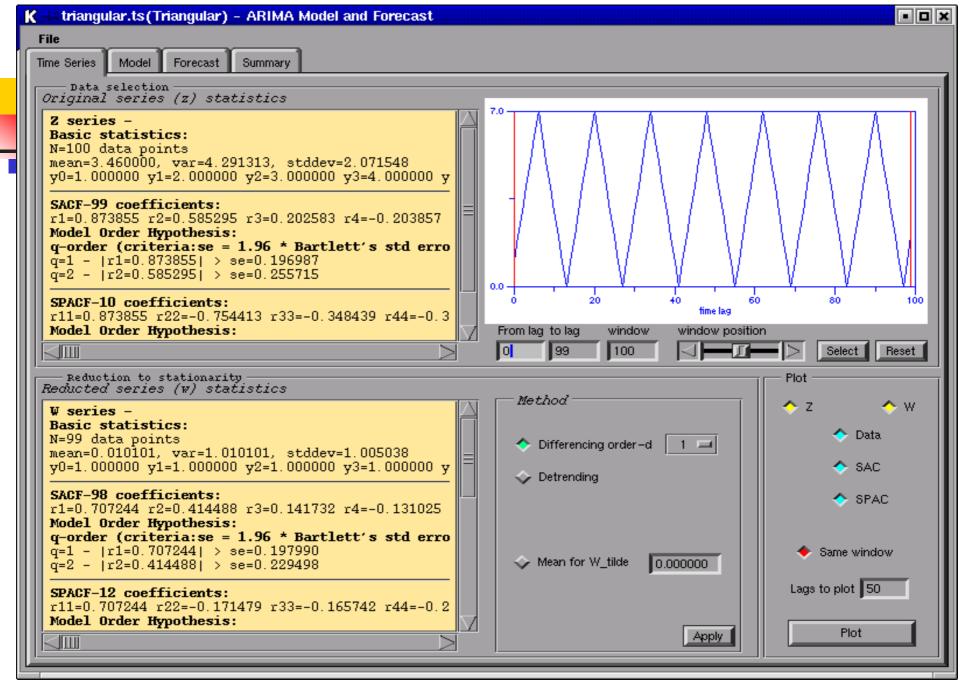


Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

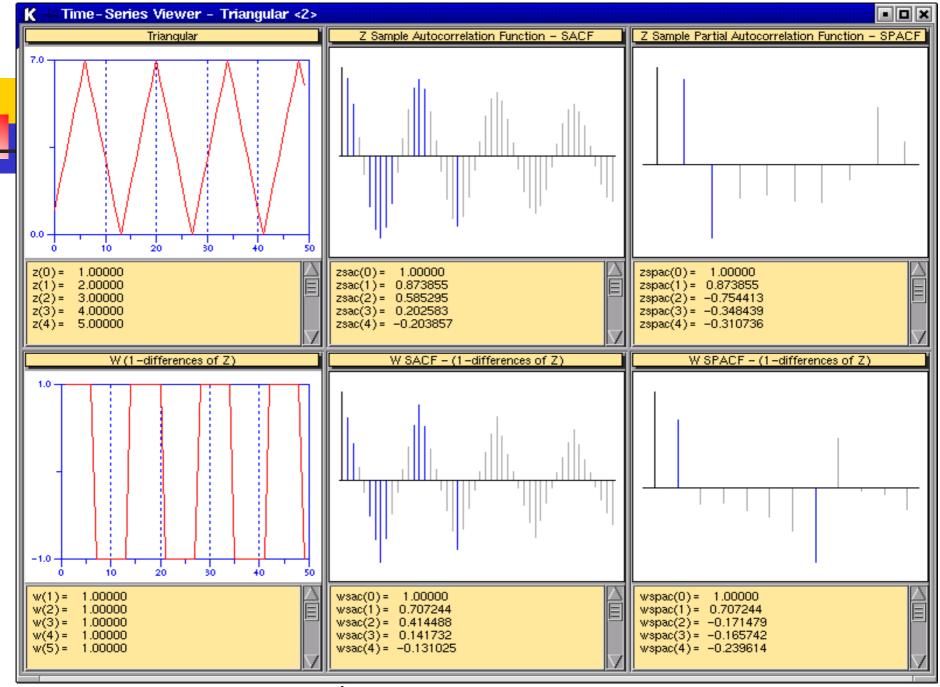


Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

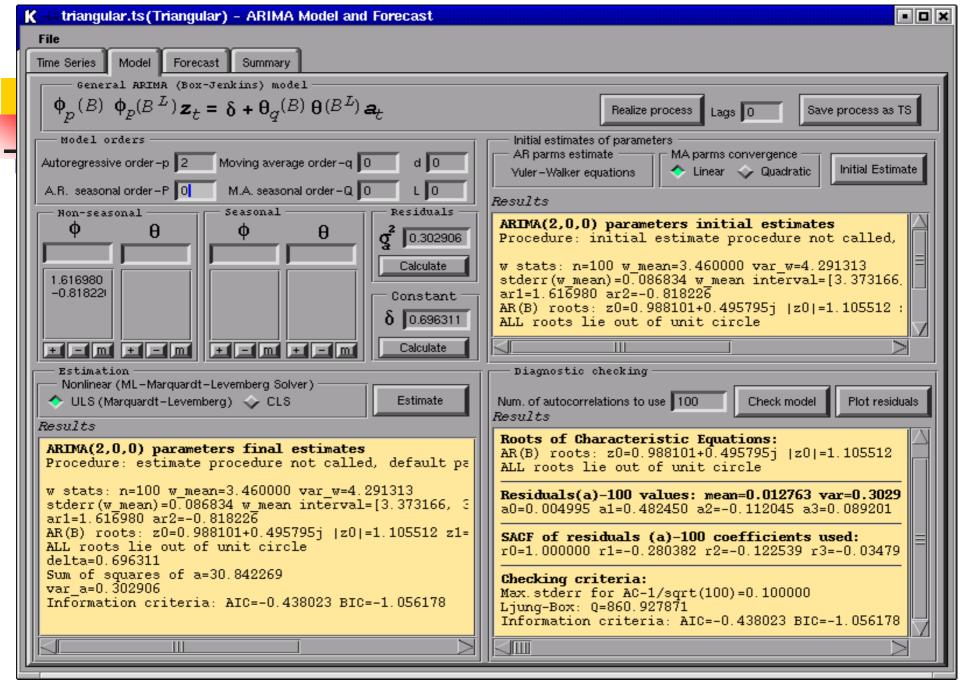




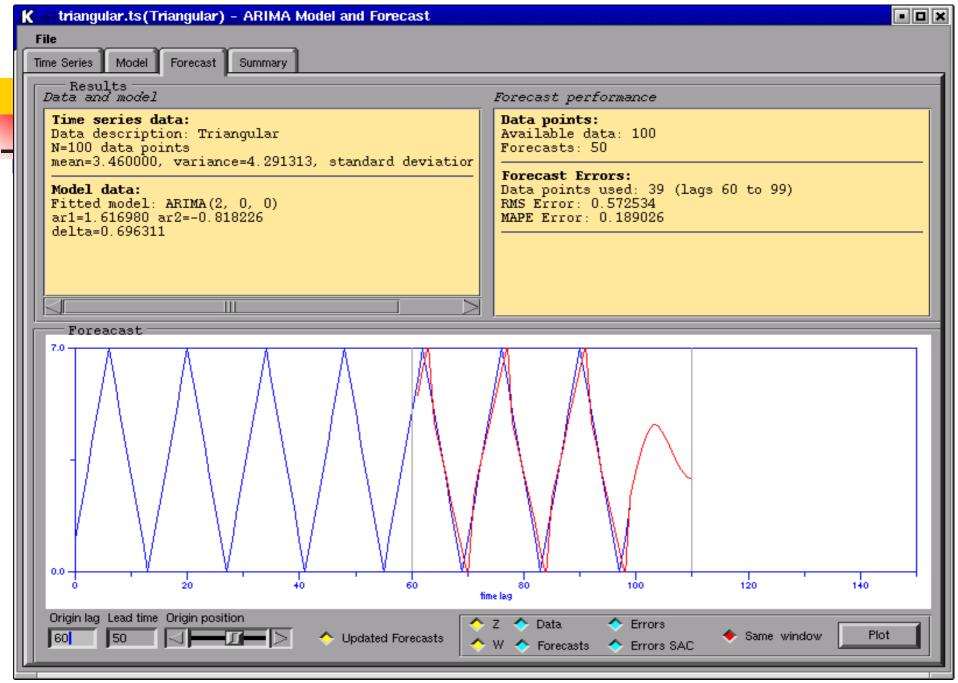
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



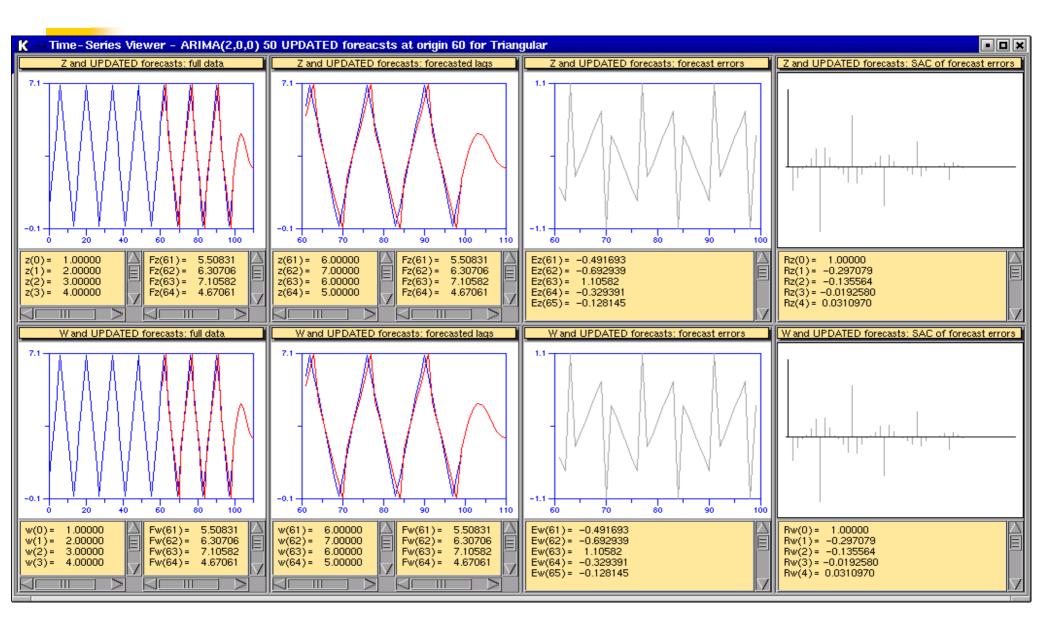
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



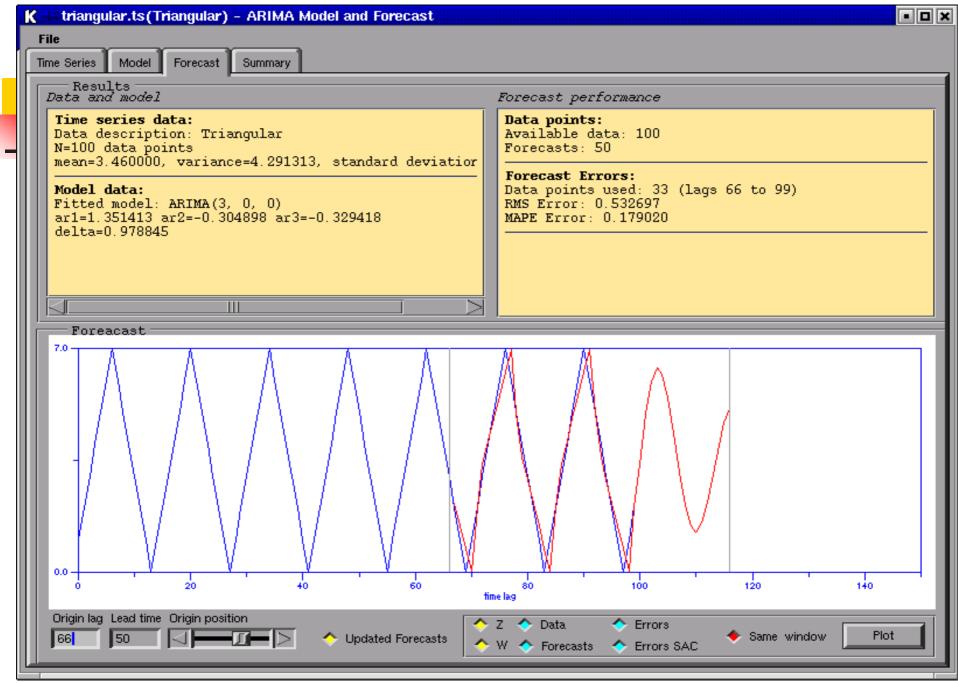
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



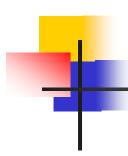
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

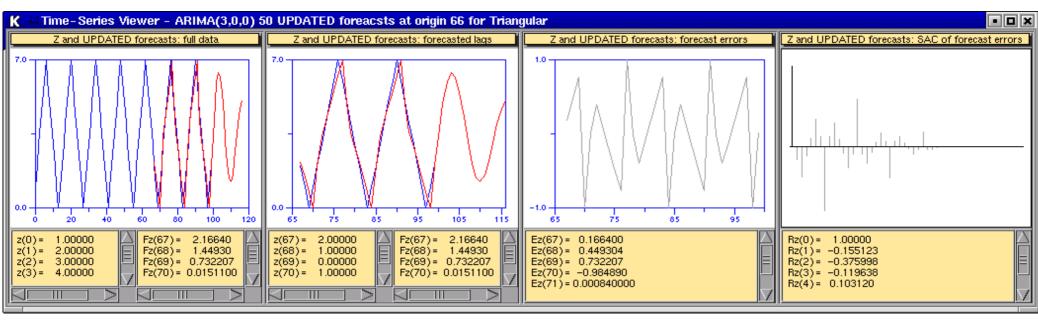


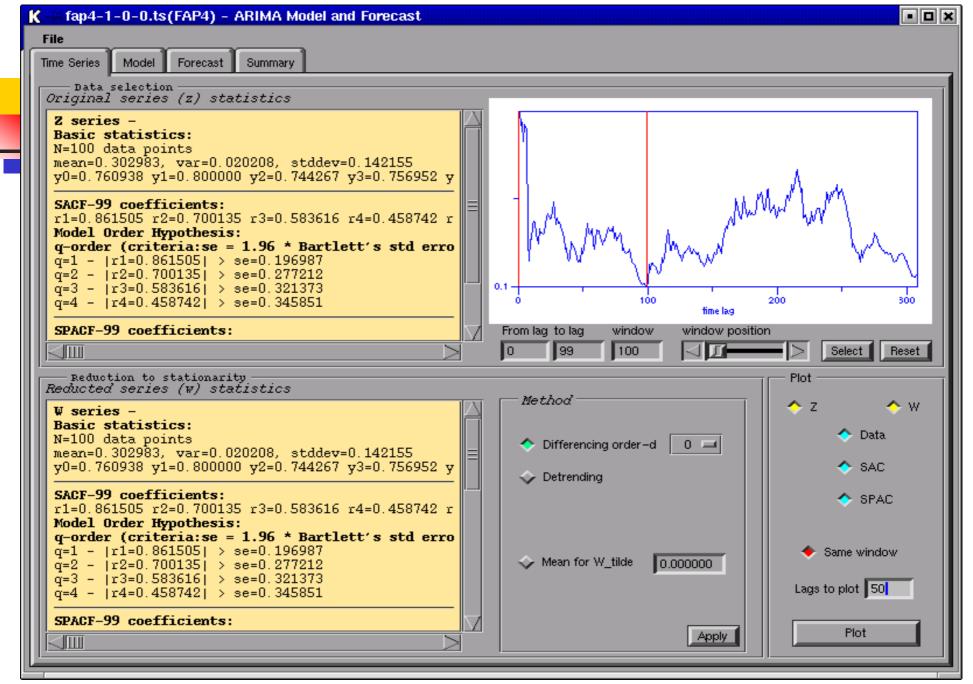
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



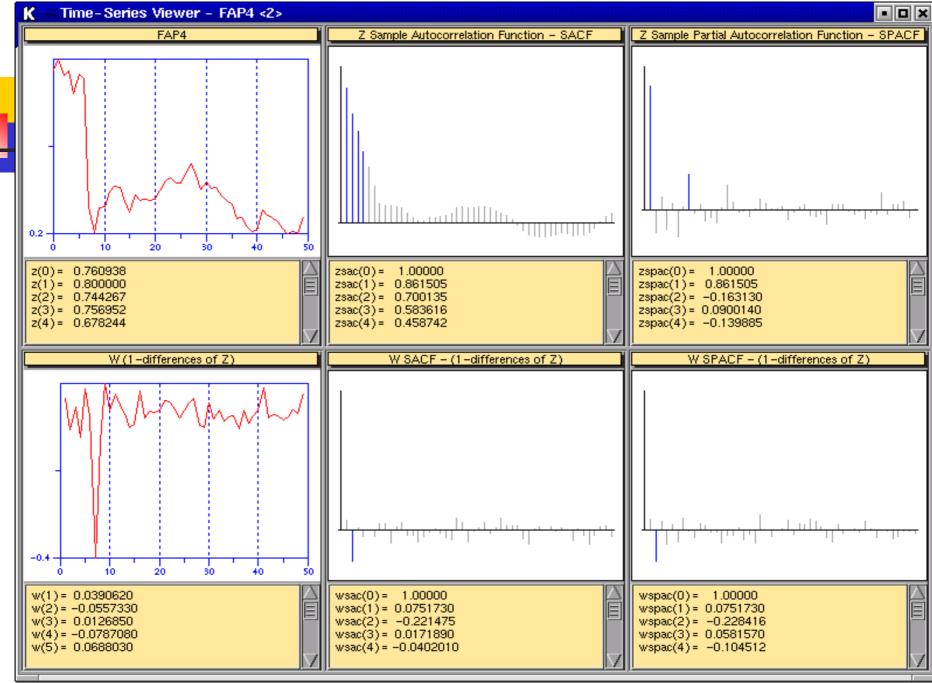
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



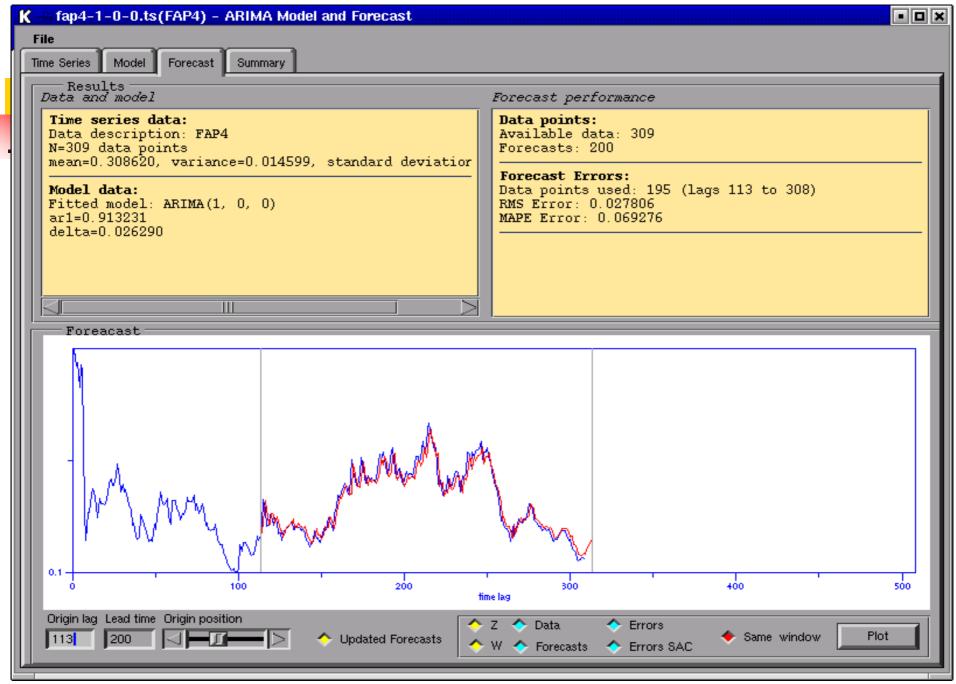




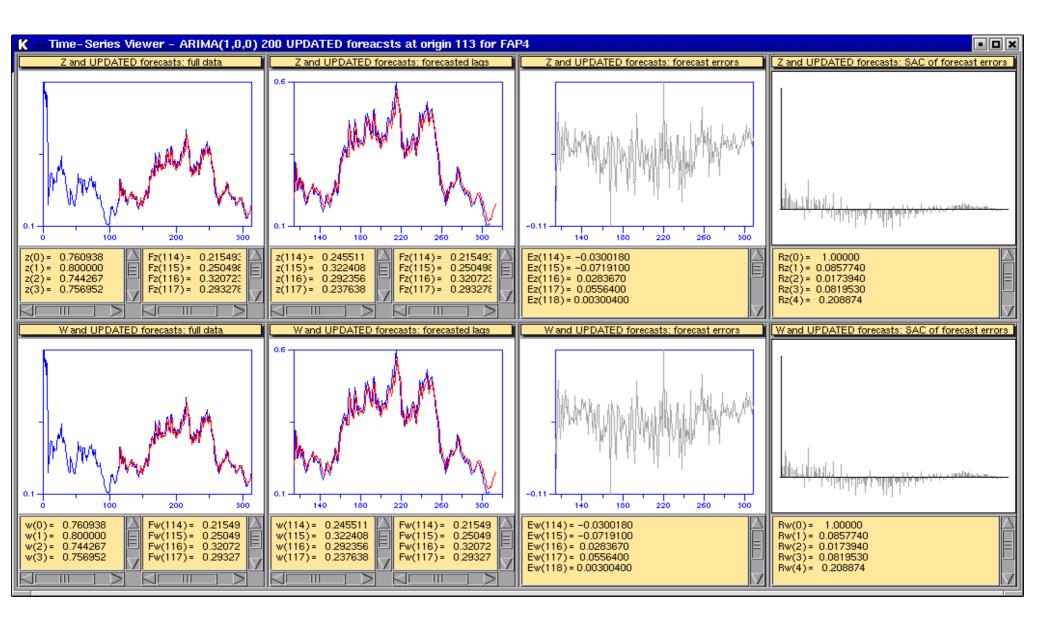
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



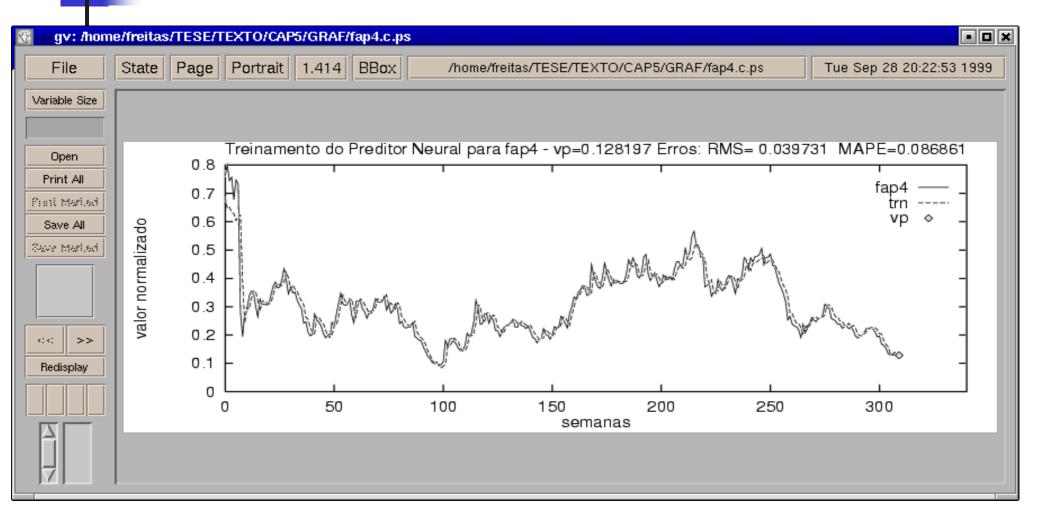
Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003

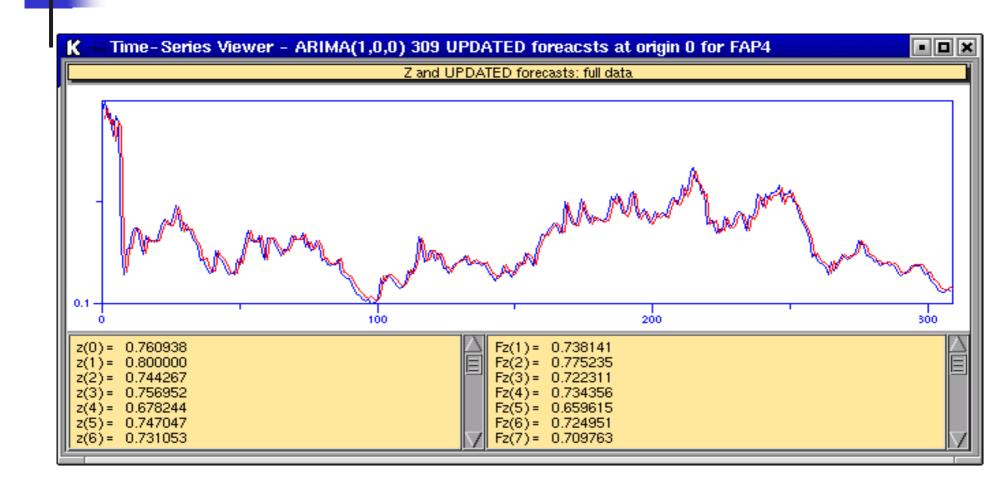
Preditor Neural para COFAP (FAP4)

RMSE=0.039731 MAPE=0.086861



ARIMA(1,0,0) para COFAP (FAP4)

RMSE=0.037596 MAPE=0.080951



Conclusão

Metodologia ARIMA

Vantagens:

- Corpo de conhecimento bastante sólido.
- Permite calcular os erros e intervalos de confiança para a estimativa dos parâmetros.
- Relativa imunidade à amplitude dos dados.
- Necessita de pequena quantidade de dados (backforecast).

Desvantagens

- Modelagem fundamentada na intervenção humana experiência do modelador é determinante.
- Processos lineares.



Discussão

Identificação

- > Automatização da Identificação dos modelos com redes neurais.
- Utilização da SACF e SPACF para a seleção de arquiteturas de preditores neurais.

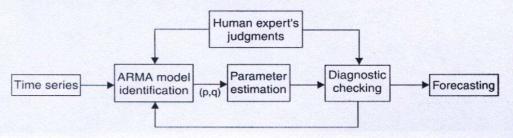


706 Chapter 35

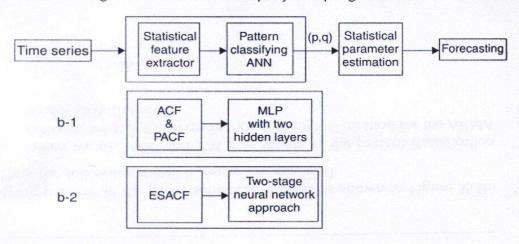
Figure 35.1

ARMA Modeling Procedure and Suggested ANN Approaches

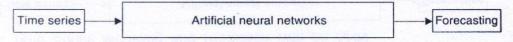
a. Traditional ARMA Model Building Procedure



b. Automating the Identification Step by Adopting the ANN



c. Time Series Modeling and Prediction with an ANN





Discussão

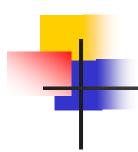
Estimação

► Estimação dos parâmetros com método de otimização global → Algoritimo genético (GA).



Refêrencias Bibliográficas

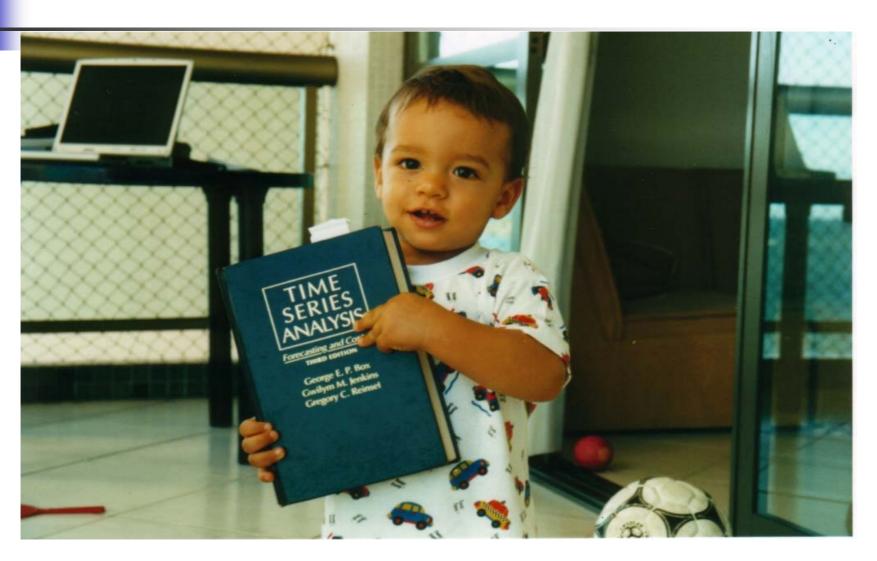
- "Time Series Analysis Forecasting and Control", G.P.Box, G.M.Jenkins, G.C.Reisnel, 3rd edition 1994
- "Applied Time Series Analysis", Charles R. Nelson, 1973
- "Performance of Neural Networks in Managerial Forecasting", W.C.Jhee and J.K. Lee, *Intelligent* Systems in Accounting, Finance and Management, April 1993



Fábio Daros de Freitas

www: www.inf.ufes.br/~freitas

E-mail: freitas@computer.org
2003



Fábio D. Freitas - PPGEE/UFES-2003